

ATA COMPLETA
33a. REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA
Dos Rios SOROCABA E MÉDIO TIETE
CBH- S M T

Reunião Realizada em 27 / 10 / 2005

Município de PORANGABA – São Paulo

Fazenda São Jorge

Taquígrafo: Dartan Gravina

Fones : (011) 4475 8408 * 7138 2725

Sr. Benedito Machado Neto- Prefeito anfitrião do Município de Porangaba- Convidamos o Presidente do CBH- SMT Sr. Élbio Trevisan, o Vice Presidente representante da Associação Ecológica Icatú Wendell Rodrigues, Rosângela César Secretária Executiva e com muita honra também convido para compor a mesa, o ex Secretário de Estado, empresário, proprietário da Fazenda S. Jorge e homem que poderá ajudar a região e que tem corredores livres no Palácio e que hoje abre as portas de sua fazenda para nos receber, Dr. Jorge Iunes. Maria Emília, coordenadora do Fórum Paulista de Comitê, representando o Dr. Rubens Lara, Presidente da CESTESB, Elias Marques, jovem, lutador, valoroso, Presidente da Câmara de Vereadores de Porangaba, através do qual agradeço todos os Vereadores de Porangaba que aqui estão presentes. Feita a composição da mesa não poderia deixar de dizer algumas palavras aos Srs. da satisfação que este Prefeito pela primeira vez representante do poder executivo de Porangaba, tem de recebe-los nesta cidade. Porangaba abre as portas com muita alegria para vocês, porque sabe da intenção de todos os srs. nesta luta pelos respeito à água que reflete o respeito à vida. Hoje Prefeitos, meus amigos, um dos grandes momentos da política, para mim, foi conhecer esses homens dignos, e corajosos porque eu não sabia que para ser Prefeito, era preciso ter a coragem. Eu não sabia que depois que a gente senta naquela cadeira, muda todas suas concepções, você passa a ser o digno representante do povo. Eu como cidadão respeitava os Prefeitos e hoje como Prefeito passo

a admira-los e a respeita-los mais ainda. Srs. Vereadores, homens responsáveis pelas casas de leis, fiscais das leis, em suas mãos, repousam o sucesso de muitos. Palavras que guardei de Renato Amary, em uma certa ocasião. O Vereador pode até não gostar do Prefeito, mas se eles tiverem integridade política, eles caminham de mãos dadas em benefício de sua cidade e comunidade. Graças a Deus tenho essa reciprocidade em Porangaba e espero que todos os srs. tenham essa cumplicidade, porque nossa responsabilidade é muito grande, o que acontece hoje aqui pode estar refletindo em todo Estado dessa nação. Representantes da sociedade civil, sabemos respeitá-los, porque também comungam as nossas mesmas tarefas e estão conosco para executa-las. Nesse instante agradecendo a presença de todos, levo meu olhar ao céu e peço a Deus que proteja nossa reunião e que saia muita coisa em benefício do povo tão sofrido neste momento de dificuldades que nós passamos. Obrigado a todos o srs. e passo a palavra ao Presidente da mesa, Sr. Élbio Trevisan Presidente. Muito obrigado.

Aplausos

Sr. Élbio Trevisan Presidente do CBH- S M T – Bom dia a todos gostaria de agradecer as palavras do Prefeito Benedito Machado Neto Prefeito anfitrião do Município de Porangaba e pela acolhida nessa linda cidade do Município de Porangaba e porque não falar de toda região. Agradeço o Dr. Jorge lunes por ceder esse espaço maravilhoso para nós. Muito obrigado Dr. Jorge lunes, é um prazer imenso estarmos nessa casa. Quero agradecer ao Wendell nosso vice Presidente do Comitê, ao Elias

Marques Presidente da Câmara, Dra. Maria Emília, também muito nos honra sua presença. Agradeço também a presença de todos os Prefeitos. Prefeito anfitrião do Município de Porangaba, Benedito Machado Neto- Prefeito de Anhembi Rui Pereira, de Porto Feliz, Cláudio Maffei, Iperó Marco Antonio Vieira Campos, Alambari Hudson José Gomes, Botucatu Ielo, Bofete José Carlos Roder, Araçoiaba da Serra João Frankin, Pereiras Flávio Paschoal, Conchas José Oscar Pavan, Torre de Pedra Nilton Pinto, Capela do Alto Ubirajara Mori, Iperó Marco Antonio Vieira Campos, Alumínio José Aparecido Tiseo.**

Agradecemos também as presenças pelo segmento Estado do Renato, DAEE, Renata do DPRN, obrigado pela sua presença

Agradeço também a sociedade civil que muito tem prestigiado os trabalhos desse Comitê, ao segmento Estado também que estão aqui representando com muita perfeição esse Comitê. Enfim agradecer a todas pessoas e autoridades aqui presente. Hoje vamos deliberar sobre os critérios e diretrizes para obtenção do recurso do FEHIDRO, nesse período entre junho e outubro o Comitê está ocupado no processo de elaboração do Plano de Bacia. Também foram realizadas consultas públicas em vários Municípios, no qual teve a participação de toda sociedade, em termos de desenvolvimento do nosso plano de bacia. Quero agradecer a todos que participaram com muita responsabilidade. Finalmente quero dizer que também no próximo dia 18/11 haverá a última consulta pública que será no Município de Sorocaba, convido todos vocês, que é de lá que

** Nem todos Prefeitos assinaram a lista de presença, por isso falta menção na Ata.

vai sair todas as consultas que vão ser encaminhadas ao FEHIDRO. Também gostaria de informar que existe recurso de saneamento básico que está hoje no Ministério das Cidades e se chama Saneamento para Todos. Prefeitos entrem no site que tem bastante verba para saneamento. A SMA em parceria com a CAT também está tendo recursos para recuperação de matas ciliares. Agora passo a palavra a Secretaria Executiva para seus informes. Dr. Jorge gostaria também de dar uma palavra ?

Dr. Jorge - Ex Secretário de Estado, empresário, proprietário da Fazenda S. Jorge, sediando a reunião extraordinária do Comitê – Sr. Presidente da mesa, permita-me que eu o saúde e que essa saudação possa se estender a todos os presentes que se empenham em uma das obras mais importantes que é o problema da bacia que hoje se discute. A bacia não é um problema de hoje, é um problema de amanhã, de gerações futuras. Os srs. tem se dedicado e tenho acompanhando por informações e assim me cabe cumprimentá-los por essa dedicação e trabalho, por essas reuniões. Porque os srs. levam ao governo e autoridades competentes que podem ajudar, sua experiência e o que os srs. viram. Isso é importante, a política em certas situações se faz através das pressões. O povo pressiona o Vereador e o Vereador pressiona o Prefeito e o Prefeito pressiona o Governador e o Governador pressiona o Presidente. Isso é muito importante, em todas as áreas tem de haver. É típico em todo mundo o que se chama pressão, uma pressão respeitosa, honesta, consciente. É isso que deve ser feito. Não deve somente um grupo isolado participar

desse trabalho, é preciso que se movimente toda a sociedade para que ela de alguma forma orientada e orientadora possam trazer benefícios para o projeto, o projeto que chamaria se me permitem, o projeto do amanhã, o projeto das gerações futuras. Não vou me alongar nesse assunto que é de especialidade dos srs. mas aqui já começamos e teria imenso prazer se os srs. pudessem após o churrasco, dar uma examinada em uma bacia pequena aqui que recuperando o meio ambiente temos hoje quase 3 Kms com uma profundidade de 15 a 21 mts. Capaz até, tomara que isso não aconteça, se faltar água em algumas regiões aqui, em um certo tempo, como tivemos uma seca, já nos preparamos, visando os Municípios que podem ser atendidos. Há um sistema de válvulas na parte de baixo dessa represa que aberto poderá abastecer a água se eventualmente vier a faltar na região. Já pensávamos e esse era nosso dever de cidadão. Município pensar somente na Fazenda São Jorge, não o que nos possa dar prazer, porque é bonito, isso de nada interessa, interessa o nosso desejo de colaborar. Nós conscientemente fizemos isso. Tivemos um problema, estamos retirando areia com sacrifício, todo mundo sabe das dificuldades de hoje tirar areia, mas a nossa preocupação, que é a preocupação dos srs. todos, foi o problema da água, essa bacia enorme, que retiramos a areia com seus sedimentos, que são depositados em uma grande caixa, que os srs. verão e são tratados quimicamente, de modo que essa água saia muito mais limpa do que entrou. Essa é uma pequena parcela que demos, estamos preocupados aqui na recuperação do solo, das erosões, sabemos que nossa região toda foi uma

região de agricultura, um pouco desorganizada e criou áreas que poderão se não preservadas, também se tornarem desertos. Temos um problema de água e é preciso orientar aqueles que tem fontes de água em sua fazenda, que eles façam como nós estamos tentando fazer, isolar esse local e replantar com árvores apropriadas para que o manancial, aquela fonte possa ser permanente. Nós sentimos que realmente nos últimos anos a água vem diminuindo. Nossa contribuição é pequena mas é de dever, acho que além desses trabalhos que os srs. fazem, devem estimular e provocar a sociedade toda para que ela participe em um todo no projeto de vocês, que é o projeto de amanhã. Estou aqui a inteira disposição dos srs. sempre que precisar sediar, façam dessa Fazenda, deste local, faça a sede dos srs. para resolver esse problema, é o mínimo que poderia fazer diante de um projeto de tão grandiosidade na qual os srs.se empenham e ao qual eu os cumprimento novamente agradecendo e dizendo que me sinto honrado e me sinto feliz, eu que agradeço, nada vocês deveriam me agradecer essa presença porque os srs. trabalham para o futuro e para o povo. Muito obrigado a todos vocês.

Aplausos

Sr. Élbio Trevisan Presidente do CBH- S M T – Passo a palavra para a Secretária Executiva para verificar o quórum e a ordem do dia.

Rosângela César – Secretária Executiva do CBH-SMT– Bom dia a todos, agradeço ao Dr. Jorge por

permitir a realização da reunião aqui e nos acolher. Muito obrigada. Há quórum, temos seis representantes do Estado, quatorze dos Municípios e dez da sociedade civil. Temos quórum para realização da reunião.

Élbio Trevisan Presidente do CBH- S M T – Vamos a leitura da ordem do dia.

Rosângela César – Secretária Executiva do CBH-SMT– Aprovação da Ata da reunião anterior, que pode ser acompanhado na tela. Proposta da Deliberação: Definição, cronograma de atividades, diretrizes e critérios gerais para hierarquização de pleitos para indicação de financiamento com recursos do FEHIDRO destinados à área do CBH-SMT, para 2006. Informes da Secretaria Executiva, Sociedade Civil, e Municípios. Deliberações *ad referendum* e encerramento.

O quórum do Estado ? A lista de presença está na mesa, tenho seis representantes. Temos 51 titulares e 51 suplentes. Me passaram, que tinha seis, não sei se houve engano, mas vamos verificar junto a lista de presença

Sr. Élbio Trevisan Presidente do CBH- S M T – Proponho a leitura da Ata da reunião anterior para discussão e aprovação. Em discussão. Pois não.

Prof. Silvio da UNESP Botucatu- Coordenador da CTPGRH- Em função do horário proponho a dispensa da leitura da Ata.

Sr. Élbio Trevisan Presidente do CBH- S M T – Em votação, os que concordarem que permaneçam como estão. **Aprovada por unanimidade.**

Peço ao Coordenador da Câmara Técnica de Planejamento e Gerenciamento dos Recursos

Hídricos–CTPGRH, Prof. Silvio, para fazer a apresentação da proposta da deliberação: Definição, cronograma de atividades, diretrizes e critérios gerais para hierarquização de pleitos para indicação de financiamento com recursos do FEHIDRO destinados à área do CBH-SMT, para 2006. Gostaria de lembrar que essas definições foram decididas nas reuniões da Câmara Técnica, foi proposta dos três segmentos que compõem o Comitê, devidamente representados na Câmara Técnica. Após abriremos um período de discussão e quem quiser fazer comentários favor se inscrever com a Secretária Executiva do Comitê.

Rosângela César – Secretária Executiva do CBH-SMT– Só respondendo ao sr. temos dez presenças pelo segmento Estado, foi corrigido. Quer que eu nomine? O Sr. pode ter acesso a lista. Obrigada.

Prof. Silvio Nagy da UNESP Botucatu- Coordenador da CTPGRH- Gostaria de agradecer a presença de todos, aos anfitriões e ao Prefeito de Porangaba, Dr. Jorge, proprietário da casa, que tão bem estão nos recebendo hoje aqui. A CTPGRH como o próprio Presidente do Comitê colocou se reuniu para tratar sobre esse tema que refere-se a questão de disponibilização de um recurso financeiros para obras, empreendimentos ligado ao meio ambiente, aos recursos naturais, especialmente água. Nosso objetivo na Câmara Técnica é realmente promover algumas alterações, como promovemos nessa deliberação, principalmente para tentar aproximar mais o tomador do recurso da Câmara Técnica para que tenhamos projetos de alta qualidade. Queremos que todos os projetos tenham nota dez e fica por encargo da Câmara Técnica e da plenária do

Comitê elencar aqueles que vão receber, todos nota 10, e que vão receber para 2006, o recurso financeiro. Queremos agora tratar diretamente do assunto, para discussão e logo em seguida sua aprovação ou não. Esperamos sem dúvida nenhuma que a deliberação seja aprovada hoje.

Deliberação do CBH-SMT, com um determinado número, que define cronograma de atividades, diretrizes e critérios gerais para hierarquização de pleitos para indicação de financiamento com recursos do FEHIDRO destinados à área do CBH-SMT, para 2006. O plenário do CBH-SMT em sua 33^a. reunião extraordinária considerando que o CRH, poderá definir até o início de 2006 a distribuição dos recursos FEHIDRO referente ao orçamento de 2006 e que o CBH-SMT deve agilizar os procedimentos de hierarquização e indicação dos empreendimentos ao FEHIDRO. Considerando a lei estadual 9039 de 27.12.1994, que dispõe sobre o PERH em conformidade com a lei estadual 7663 de 15.12.1991. Considerando que o plano de bacia CBH-SMT encontra-se em fase final de elaboração, sujeitando-se ainda a aprovação desse colegiado e portanto não sendo preciso sua utilização nessa fase de hierarquização dos pleitos. Considerando os trabalhos desenvolvidos no âmbito da Câmara Técnica de Planejamento e Gerenciamento de Recursos Hídricos no sentido de definir critérios específicos para a alocação dos recursos financeiros do FEHIDRO, destinados a UGRH 10 SMT, para 2006. Delibera:

Artigo 1º. Para inscrição, análise e hierarquização de pedidos de financiamento junto ao FEHIDRO, o

orçamento da quota parte do CBH-SMT, fica estabelecido o seguinte cronograma.

Vamos perceber que uma das alterações mais importantes nessa deliberação em relação à última é com respeito a esse cronograma.

a) 09.11.2005 plantão para esclarecimento de dúvidas técnicas e administrativas relacionadas com os pleitos do FEHIDRO a serem recolhidos na Secretaria Executiva do CBH-SMT, com os membros da CTPGRH.

Propomos que sejam todos da Câmara Técnica para disponibilizar dia 09.11 para auxiliar aqueles que precisam obter mais informações sobre elaboração dos projetos a serem financiados pelo FEHIDRO.

b) 16.11.2005 a 16.12.2005 inscrições de empreendimentos na Secretaria Executiva CBH-SMT mediante protocolo de uma via impressa do projeto e documentos pertinentes para pré qualificação dos projetos.

c) 19/12/2005 a 27/01/2006 análise de pré qualificação dos empreendimentos pela CTPGRH sendo que os resultados serão divulgados no site www.sigrh.sp.gov.br até 03/02/2006

d) 06/02/2006 a 10/02/2006 esclarecimento de dúvidas técnicas e administrativas com a Secretaria Executiva e com e com os membros da CTPGRH relacionados com os resultados divulgados

Novamente com um contato mais próximo aqueles que tem interesses nesse projetos

- e) 13/02/2006 a 24/02/2006 inscrição dos empreendimentos pré qualificados mediante protocolo em três vias impressas de projeto e documentos pertinentes e na Secretaria Executiva
- f) 06/03/2006 a 09/03/2006 análise e pontuação das inscrições pela CTPGRH sendo que os resultados serão divulgados no site www.sigrh.sp.gov.br até dia 10/03/06.
- g) 13/03/06 a 17/03/06 protocolo de recursos na Secretaria Executiva relacionados com os resultados divulgados.
- h) 22/03/06 reunião ordinária da CTPGRH para avaliação dos recursos protocolados, discussão e avaliação das propostas de hierarquização dos empreendimentos cm divulgação dos resultados no site www.sigrh.sp.gov.br até 24/03/06.
- i) Após 24/03/06 sujeita a convocação reunião plenária do CBH-SMT para dentre outros assuntos apreciar a proposta da CTPGRH de hierarquização dos empreendimentos pelo FEHIDRO com recursos do orçamento de 2006.

Parágrafo 1º. - Somente poderão ser inscritos no período de 13/02/06 a 24/02/06 empreendimentos que tenham sido submetidos a análise de pré qualificação conforme definido no item C do caput deste artigo e desde que atendidos os eventuais ajustes referidos.

Parágrafo 2º. – A Secretaria Executiva divulgará na página do CBH-SMT no site www.sigrh.sp.gov.br até 04/11/2005 ficha de inscrição e os documento necessários para a pré qualificação dos empreendimentos.

Parágrafo 3º. – A análise de pré qualificação terá a função de proceder de forma preliminar a verificação da documentação técnica do empreendimento e a adequação do TR ou do projeto do empreendimento, as normas técnicas vigentes e/ou exigidas pelo agente técnico do FEHIDRO, a existência de documentos como certidões, licenças, outorga, etc e outras exigências e limitações constantes no Manual de Procedimentos Operacionais do FEHIDRO e também atendimento as disposições legais em vigor no país.

Parágrafo 4º. – Fica delegada à Secretaria Executiva a função de delegar, alterar, incorporar e excluir critérios fixados nessa deliberação tendo em vista proceder à ajustes decorrentes de deliberações do CRH e do COFEHIDRO que venham a ocorrer até a próxima reunião do plenário do CBH-SMT.

Parágrafo 5º. – Fica delegada a CTPGRH a função de promover as análises e pontuações necessárias conforme indicado no item C, F e H do caput deste artigo, propondo a hierarquização dos empreendimentos inscritos com base nas diretrizes e critérios gerais estabelecidos nesta deliberação.

Parágrafo 6º. – Somente será aceito inscrições e interposições de recursos, ajustes em projetos mediante protocolo realizado na Secretaria Executiva em documentos não digitais.

Artigo 2º. – Ficam aprovadas as seguintes diretrizes gerais para definição de prioridades em investimentos com recursos do FEHIDRO.

- 1) Promover a recuperação sanitárias dos cursos d'água através do tratamento de esgotos urbanos garantindo a melhoria da qualidade da água.
- 2) Promover a adequada destinação dos resíduos sólidos urbanos.
- 3) Promover a preservação e recuperação das áreas de Mananciais de abastecimento com vistas a proteção dos mananciais atuais e futuros, recomendando-se inclusive o disciplinamento do uso e ocupação do solo.
- 4) Promover programas de recuperação de áreas críticas de erosão.
- 5) Desenvolver estudos para caracterização da situação atual e perspectivas futuras das bacias dos rios Sorocaba e Médio Tietê, subsidiando os planos diretores (PD) Municipais.
- 6) Privilegiar a elaboração e/ou a atualização de PD regionais, visando a proteção, preservação e/ou recuperação dos recursos hídricos.
- 7) Promover projetos de educação ambiental.
- 8) Destinar no mínimo 30% dos recursos financeiros a projetos que objetivem o planejamento e a gestão da bacia.

Parágrafo Único – Caso não haja solicitação de projetos que se enquadrem no item 8 deste artigo ou que deixem de ser aprovados pelo CTPGRH esses recursos serão destinados total ou parcialmente para aproveitamento em outros pleitos.

Artigo 3º. – Poderão ser liberados para recebimento dos recursos financeiros a fundo perdido os projetos, serviços e obras que atendam

estritamente disposto no Manual de Procedimentos Operacionais do FEHIDRO vigente na data de inscrição dos empreendimentos pré qualificados na Secretária Executiva do Comitê.

Artigo 4º. – Para hierarquização dos investimentos relativos ao programa de duração continuada PDC no. 3 do PERH no que se refere ao desenvolvimento de projetos e a implantação de obras de tratamento de esgotos, previsto no inciso I, do artigo 2º. desta deliberação serão consideradas prioritariamente :

- 1) O desenvolvimento de projetos para tratamento de efluentes de origem doméstica e sistema de afastamento a estes vinculados.
- 2) Municípios de montante e que preservem mananciais de abastecimento de água.
- 3) Sistemas em fase de implantação cujo recursos FEHIDRO. Somados a contrapartidas oferecidas possibilitem a conclusão e início de operação do sistema de tratamento.
- 4) Maior população atendida de carga orgânica.
- 5) Menor investimento per capita.

Artigo 5º. – Para a distribuição dos investimentos relativas a destinação de resíduos sólidos urbanos prevista no inciso II do artigo 2º. serão considerados

- 1- Desenvolvimento de projetos executivos de sistema de destinação.
- 2- Implantação de obras.
- 3- Municípios situados em bacia de drenagem de mananciais de abastecimento
- 4- População beneficiada.

Artigo 6º. – Para distribuição dos investimentos dos recursos relativos aos estudos de projetos previstos nos incisos III e IV do artigo 2º. serão consideradas as seguintes informações.

Relativo a estudos e projetos para preservação, conservação e recuperação dos mananciais de abastecimento público.

- 1- Condições físicas, químicas e biológicas dos mananciais.
 - 2- População abastecida pelo manancial.
 - 3- Situação quanto a mata ciliar.
 - 4- Intervenções que resultem no incremento potencial da disponibilidade.
 - 5- Uso do solo na bacia de drenagem.
 - 6- Situação ao assoreamento do manancial.
 - 7- Ocorrência de situações de emergência comprometendo a saúde da população.
- 2) Relativo a estudos e projetos de contenção e prevenção de erosão.

- 1- Serão avaliados e considerados os estudos já elaborados em cada Município.

Artigo 7º. – Para a distribuição dos investimentos relativos a projetos de educação ambiental serão considerados os vínculos de tais projetos com as prioridades já estabelecidas anteriormente.

Artigo 8º. – As exigências para seleção, e propostas para utilização dos recursos do FEHIDRO pelo CBH-SMT, bem com o recebimento dos recursos financeiros a fundo perdido dos projetos, serviços e obras serão aquelas estabelecidas no Manual de

Procedimentos Operacionais do FEHIDRO atendidos ainda os seguintes requisitos:

1 - Cada candidato a tomador dos recursos do FEHIDRO poderá inscrever até dois empreendimentos para que sejam submetidos à análise de pré qualificação devendo entretanto priorizar apenas um para que seja indicado para o financiamento do FEHIDRO. Configurando desta forma a disposição de permitir o número máximo de um pleito por Município, órgão ou entidade.

São exceções ao disposto no inciso I deste artigo, os empreendimentos de caráter regional ou que privilegiem todos os Municípios que integram o CBH-SMT, ficando delegado a CTPGRH a definição de critérios para o enquadramento de empreendimentos nesta categoria bem como suas seleção e priorização.

3) Contrapartida mínima de 20% do valor global do empreendimento ou de acordo com o estabelecido no Manual de Procedimentos Operacionais do FEHIDRO vigente na data de inscrição do empreendimento pré qualificado na Secretaria Executiva.

4) Apresentar valores de financiamento situados entre o piso R\$ 30 mil e o teto de R\$ 180 mil.

5) Não ter pendência com o Agente Técnico e/ou Agente Financeiro

6) Ter apenas um projeto em andamento. Com exceções previstas no inciso II, deste artigo.

7) O empreendimento não poderá contemplar no curso da parcela a ser financiada pelo FEHIDRO a aquisição de veículos de qualquer espécie.

Artigo 9º. – As diretrizes aprovadas por esta deliberação tem apreciação exclusiva para o montante dos recursos a serem distribuídos no ano de 2006.

Artigo 10º. – Fica estabelecido o critério de pontuação a seguir:

1) Objetivos do empreendimento.

1.1 Tratamento e/ou afastamento de esgoto e destinação de lixo - 5 pontos.

1.2 Preservação e recuperar de mananciais - 4 pontos.

1.3 Educação ambiental e capacitação para gerenciamento de recursos hídricos - 4 pontos.

1.4 Recuperação de áreas críticas de erosão - 2 pontos.

2) População atendida

2.1 Toda a bacia do Comitê - 5 pontos.

2.2 Regional (Mais de um Município) - 3 pontos.

2.3 1 Município - 2 pontos.

2.4 Local - 1 pontos.

3) Tipo de empreendimento

3.1 Projeto - 5 pontos.

3.2 Obra ou serviço, continuidade de obra e projeto do FEHIDRO - 5 pontos.

3.3 Implantação dos mesmos projetos do FEHIDRO - 4 pontos.

3.4 Continuidade de obra ou serviço sem projeto do FEHIDRO - 3 pontos.

3.5 Educação, capacitação e treinamento - 3 pontos.

3.6 Equipamentos para operação - 1 ponto.

Contrapartida.

Mais de 81% - 5 pontos.

De 61 – 80% - 4 pontos.

De 41 – 60% - 3 pontos.

De 26 – 40% - 2 pontos.

Os casos omissos deverão ser objeto de análise e definição pela CTPGRH

Artigo 12º. – Objetivando a melhoria da qualidade dos pleitos, a CTPGRH está disponibilizando através da Secretaria TRs para elaboração e apresentação de projetos destinados a diversos assuntos.

Modelos de TRs estarão sendo disponibilizados para quem quiser, para facilitar a realização de um projeto.

Artigo 13º. – Poderão ser mantidos pela Secretaria entendimentos com solicitantes no sentido de se promover eventuais alterações nos valores dos investimentos requeridos tendo em vista

compatibilizar a hierarquização das solicitações com a disponibilidade dos recursos e a maximização dos benefícios.

Artigo 14º. – Esta deliberação entrará em vigor na data de sua aprovação pelo CBH-SMT.

Apresentaremos também anexos que estarão disponíveis, como disse, para facilitar para aqueles que quiserem tomar os recursos, principalmente na elaboração do documento a ser entregue a CTPGRH, na verdade ao Comitê.

Anexo 1 - Relação de documentos necessários para inscrição para pré qualificação no CBH-SMT do ano de 2006.

Anexo 2 – Ficha de inscrição para pré qualificação de empreendimentos.

Termos de Referência – Modelo Orientador para Apresentação de Projetos do CBH-SMT.

Modelo Orientador para Apresentação de Obras e Serviços.

Dois modelos gerais de como proceder para elaborar os projetos além da assessoria do plantão do nosso Comitê.

Outros Termos de Referência – Avaliação de locais para disposição de resíduos sólidos. Captação para abastecimento. Combate a inundações. Controle de erosão superficial. Disposição de Resíduos Sólidos Urbanos. Educação ambiental. Outorga. Produção de mudas e recuperação florestal. Sistema de esgotos sanitários.

É o que temos para apresentar pela CTPGRH para apreciação desse plenário, para efetuar as melhorias e aprovação definitiva.

Está aberto a palavra aos membros do plenário para se manifestarem.

Sr. Élbio Trevisan Presidente do CBH- S M T – Agradeço a presença do Sr. Eugênio Carlos representando a Deputada Federal S. Ex.a. Deputada Federal Iara Bernardi, e também a imprensa que está fazendo toda cobertura desse evento.

Dando prosseguimento coloco em discussão e aprovação a proposta dessa deliberação. As inscrições serão feitas com a Secretária Rosângela e teremos dois minutos para apresentação das propostas.

Maurício Tavares de Lima – Presidente da Associação Holística de Participação Comunitária “núcleo da terra” - Queria que esclarecesse com relação ao artigo 7º. não ficou claro com relação a educação ambiental.

Prof. Silvio – Lá diz, “Artigo 7º. – Para a distribuição dos investimentos relativos a projetos de educação ambiental serão considerados os vínculos de tais projetos com as prioridades já estabelecidas anteriormente.” Na hora de avaliar esses projetos, vamos ver como estão relacionados especialmente com os termos que estamos colocando como prioritários dentro do nosso Comitê. E isso está estabelecido especialmente no artigo 2º. se não me engano, onde tem lá uma ordem de prioridade, por exemplo um projeto de educação ambiental que seja associado a questão de tratamento de esgoto, prioritário é um trabalho de educação

ambiental, que com certeza vai ter uma avaliação superior em relação a um outro que seja relacionado a um termo importante porém não tão prioritário com respeito a ordem que foi estabelecida no artigo 2º.

Existe uma ordem que estamos apresentando para apreciação e dentro dela os projetos serão avaliados e pontuados para hierarquização e apresentação posterior.

Presidente – Mais alguém ?

Antônia Aparecida Spina – “ Cida Spina” – Associação Japi - Cabreuva - Bom dia a todos. Queria agradecer à CTPGRH por ter trabalhado para nos oferecer com tanta clareza as proposituras para o pleito de 2006. Só isso.

Presidente – Mais alguém ? Dando prosseguimento à pauta do dia. Teremos informes da Secretaria, sociedade civil e Municípios. Desculpe. Em votação, a deliberação apresentada pelo professor. Os que concordarem que permaneçam sentados, os que não concordarem levantem seus crachás. Os que se abstém? **Aprovado por unanimidade a deliberação.**

Aplausos

Presidente - Agora passamos aos informes da Secretaria, sociedade civil e Municípios. Os que quiserem fazer algum outro informe pertinente aos assuntos apresentados por favor levantem seus crachás para inscrições e no final da apresentação o farão. Gostaria também de passar aos Municípios ao Marco Prefeito de Iperó.

Sr. Marco Antonio Vieira Campos – Prefeito do Município de Iperó – Bom dia a todos. Bom dia Presidente e

demais componentes da mesa, Deputado lunes, obrigado por nos receber também. E ao Dito de Porangaba, a organização culmina nesse dia gostoso que acaba nessa confraternização. Isso nos estimula a estar colaborando cada vez mais com o Comitê de bacia. Parabéns a toda equipe técnica que trabalhou, e a gente sabe que foi um trabalho de bastidor árduo, e conseguimos essa aprovação por unanimidade. O que mostra a coesão e maneira como está sendo gerida pela nossa Secretária Executiva do Comitê. Queria falar dois assuntos Sr. Presidente. Duas experiências que estamos tendo no Município, que vem de encontro e acho que pode ser partilhada pelos demais Municípios e entidades. Primeiro é a obrigação que todos temos, os Município, do plano diretor até outubro do ano que vem, teremos que estar com todos aprovados e temos visto alguns Municípios pequenos como o nosso com algumas dificuldades. E nesse ano assumimos é o primeiro mandato também, não tínhamos dinheiro, e planejamos e foi bastante saudável essa experiência. Conseguimos unir a sociedade civil, discutir os parâmetros iniciais, junto as nossas bases, conversar com o governo do Estado nos organismos que eram necessários e o governo federal e fizemos no início de outubro, a primeira consulta pública. O importante dessa primeira é que fizemos com presença marcante da sociedade civil através das Associações de Ind. Com. Dos funcionários e demais associações de bairros que estavam legalizadas no Município, organismos do Estado que foram convidados e compareceram, o CBH-SMT com nossa Secretária, a Marinha que está no Município com o projeto ARAMAR, o governo do Estado enviou também a Dra. Cibebe

do Grhapohab que representam o Secretário da Habitação, que é uma parte séria nossa de legalização de resíduos sólidos, com muitos problemas de invasões e contaminações do lençol freático, tivemos também investidores industriais que propositalmente convidamos para mostrar o que estamos fazendo para sensibiliza-los para poderem ver que estamos criando regras claras e com isso conseguir atrair melhores investimentos para o Município. Iperó tem alguns problemas, eu falava com o Deputado lunes, de extração de areia que é o exemplo que foi citado e alguns conseguiram se legalizar, outros ainda estão irregulares, o que acaba deixando um passivo ambiental para o Município e uma imagem de cidade degradada que não queremos para o Município. E na parte de indústria também atraindo novos investidores onde estamos fazendo eu brinco `fazendo uma maquiagem melhor na gente`, para mostrar que não precisamos receber qualquer tipo de empreendimento, a gente quer seleciona-los um pouco melhor, e que venham cumprir a legislação, sejam elas trabalhistas, fiscais, etc, e a população em geral. O primeiro, focamos mais na parte institucional porque as consultas aos bairros estão sendo feitas. E esse planejamento tem ajudado muito quando a gente chega com esse pacote que ainda está em andamento, nosso plano diretor deverá estar tecnicamente concluído por volta de março do ano que vem, para então entrar na fase final de consultas e aprovações. Mas de antemão tem nos ajudado bastante quando vamos aos órgãos do governo do Estado e ao governo Federal, apresentação nossas idéias, e eles vêem que já tem uma diretriz traçada, uma sequência de ações

que estão sendo traçadas, isso dá mais segurança aos órgãos o que nos tem permitido captar recursos com mais facilidades. E sugiro que os Prefeitos que estão tendo dificuldades, conversemos mais, porque essa é uma ferramenta muito forte para que a gente consiga captar recursos de maneira organizada e recursos bons para o Município. O segundo assunto, diz respeito a parte de resíduos sólidos, nós estamos chamando de Centro de Gerenciamento Ambiental, no Município. O ano passado ainda no meio do ano Sorocaba anunciou a necessidade de instalação de um novo aterro sanitário devido a saturação do dele. Tivemos um problema que eles escolheram uma área, das 23, e era vizinha ao nosso Município, de cerca mesmo, e com um bairro nosso, que já era um bairro problemático, de baixa renda com sérios problemas de segurança pública e você encostar um aterro ali só iria agregar mais problemas ao bairro. Fizemos as negociações junto ao Prefeito Renato e ele explicou a problemática dele, explicamos a nossa, e estávamos em um impasse ali, e não tínhamos como interferir a não ser entrar para uma batalha e ficar discutindo na justiça e paramos para pensar também como criar uma solução para esse problema. E grande parte dos Municípios estão com problemas nos aterros sanitários, sendo multados diariamente, e sendo geridos de maneira irregular e os Municípios com grandes dificuldades hoje em dia já com a operação terão mais dificuldades ainda para mantê-los depois de encerrados, visto que muitos deles estão terminando. Como vamos fazer isso e ter recursos para tocar isso. Começamos algumas discussões no Município com as pessoas que se interessaram

em pensar e em colaborar e começamos a estudar o passado, e vimos que Sorocaba quando instalou o aterro industrial dela foi uma fase difícil para ele, mas após instalado, serviu como tratar de investimentos também, porque muitas indústrias puderam ir para a região porque tinham como destinar os resíduos, como ser amigas do meio ambiente e hoje a gente olha o parque industrial de Sorocaba ele tem indústrias diversas, que conseguiram ali um porto seguro, com regras claras e definidas entre os setores e também com o meio ambiente. E fizemos uma análise e tentamos definir o modelo para solução daquele impasse. Não sabíamos ainda como iríamos solucionar. E tendo uma visão regional, vimos que em todas as cidades, se a gente se unisse e pensasse em uma proposta. Em vez de termos, economicamente, as empresas especializadas dizem que até em um raio de 50 Kms. da destinação é viável economicamente o transporte, então olhamos o mapa e vimos a cidade, em vez de termos 20 aterros sanitários teríamos um de grande porte tocado empresarialmente, e que pudesse em padrões internacionais, no nosso caso focamos no padrão europeu por exigências ambientais rígidas que eles tem, e também por facilidade que tínhamos de entidades lá. E Vimos nessa visão regional que se conseguíssemos somar essas cidades, logicamente o custo de operação para cada um destinar lá, passa a ser teoricamente menor, do que cada um querer tocar o seu. Olhamos também parte de crédito de carbono dos países europeus que estão fortemente trabalhando nesse sentido, mais do que os outros, na nossa visão, e colocamos outro princípio que seria tentar achar no Município uma

área já impactada ambientalmente, porque você pôr um assunto desse em uma área que não está impactada, já começa gerar um problema de discussão que começa a estragar a área e que vai e não vai, e tal, e pesquisamos e achamos no Município três áreas impactadas ambientalmente, e começamos a tentar ver nessa área a possibilidade de instalação. E pensamos em uma PPP, Parceria Público Privada, vamos dizer assim, da melhor maneira onde a gente pudesse entrar com o mínimo ou sanada, e operação pudesse ser feita de forma com licenciamento e autorização e falamos com IBAMA, que está instalada na região, conversamos um pouco com a CETESB, começamos a ver os modelos que tem no Brasil e tivemos a idéia de tentar conversar com algumas empresas e conversando, tem um grupo que hoje já toca um aterro que fica na cidade de Tremembé, no Vale do Paraíba, que eles pegaram o aterro já deteriorado e tiveram de recupera-lo e ele foi o primeiro aterro que teve liberação de crédito de carbono no Brasil, e sempre com nota dez na CETESB e tudo vinha na convergência e conseguimos criar uma legislação que atraísse esse investidor ao Município e já foi feito em Iperó esse investidor já definiu a área onde também vai assumir a responsabilidade para essa área impactada, e o proprietário que estava fazendo extração de argila para as empresas dele, ele não vai ter esse passivo também para ele, ele tinha impactado e consegue se livrar do impacto, de maneira saudável, porque a empresa assume o impacto e toca o processo e o Município não vai entrar com nada. Com isso vemos que poderá beneficiar os demais Municípios da região, visto que a empresa se comprometeu dentro de um

fundo de contrapartida nossa trabalhar com os Municípios com planilha aberta. Ela tem discutido já com Sorocaba que é o grande volume da região e nosso vizinho, e nosso foco principal para que a gente tente mostrar para Sorocaba que é uma solução melhor que a deles e eles deixem de encostar o aterro deles na nossa lateral. Sorocaba não precisaria fazer desapropriação de área, ter todos os custos de operação e o da empresa teria que ser mais competitivo. Sorocaba já está caminhando conversações e já fizemos uma apresentação também para Votorantim e se algum outro Prefeito tiver interesse em conversar ou achar por bem fazer essa reunião poderíamos trazer essa empresa que sei o Presidente também está trabalhando com um grupo de italianos, e acho que a gente tem que explorar mesmo isso, para fazermos de maneira organizada e unida para obtermos um resultado melhor regional, se não ficamos com foco local e vamos ter muitos problemas. E eles também estão entrando contrapartida de formação de mão de obra de técnicos de meio ambiente no Município para que a gente consiga obter a contrapartida do Município, vamos dizer assim, para receber a destinação dos resíduos sólidos das indústrias, da parte residencial, etc, e a contrapartida do Município pé que vamos destinar nosso resíduo de Iperó o urbano, residencial para o Município, vamos ter o ISS da empresa e a colaboração de emprego que teremos na região e para os demais Municípios, a discussão da planilha aberta para vocês terem a possibilidade de verificar se é mais competitivo ou não. Por enquanto temos visto que tem sido um processo bastante produtivo para todos. Me coloco à disposição. O projeto já

recebeu toda nossa parte legal e a certidão do uso do solo para implementação dele. Já houve consulta à SMA, e já estão avançando, com anuência do IBAMA, que é um área que está na área de amortecimento da Floresta Nacional. Não demos nenhum passo sem que o IBAMA visse ali uma possibilidade. Porque é uma área já toda prejudicada colocando em risco o rio Sorocaba, que vem passar por Iperó mais à frente. É um projeto que vale a pena ser discutido porque ele tem impacto regional também. Obrigado.

Aplausos

Presidente - Acho muito importante essa discussão porque nós não podemos também, lógico que a bacia não pode ter um único aterro sanitário, mas se tivermos dois, três seria ideal para todos os Municípios. Gostaria de pedir a todos os Prefeitos, lógico que está longe as próximas eleições, mas aqueles que queiram se candidatar à reeleição, que cuide do meio ambiente porque isso vai pesar muito, porque isso vai pesar muito, mas muito mesmo nas eleições. Mais algum representante dos Municípios quer falar ?

Nilton – SAAE Sorocaba- Bom dia a todos. Queria informar a todos e ao Comitê que Sorocaba através do SAAE vem executando as obras nas nossas ETE, e agora estamos entrando no segundo turno de obras que envolvem seis ETEs que terão execução máxima prevista para daqui a dois anos, para seu término e com início de operação. Tudo isso faz parte de um programa de despoluição da bacia do Sorocaba dentro de nossa cidade e agora estamos nos voltando para outra preocupação de todos os SAAEs que é a parte de água. Em nossa ETA, temos duas em Sorocaba e uma delas

corresponde a quase 90% de nosso abastecimento, encontra-se praticamente em seu limite de operação. Planejamos para a mesma uma ampliação do tratamento, hoje ela trata por volta de 2 ms cúbicos/s e temos que eleva-la a 2,5 ms cúbicos/s. Existe também um outro projeto nosso de uma nova ETE, para especificamente atender a zona norte da cidade, situando-se no Pq. Vitória Régia, com tratamento previsto de 1,5 ms cúbicos/s. Para ambas estamos pretendendo fazer uso do programa como foi anunciado aqui, Programa Saneamento para Todos, do Ministério das Cidades, para isso já fizemos nosso pleito, estamos em entendimentos com o Ministério e entendemos também que precisamos e isso nos trás aqui, do apoio do Comitê para que Sorocaba possa conseguir esse pleito para as duas ETEs agora para o próximo ano. Dessa forma além de informarmos pedimos que realmente o nosso pleito constasse em Ata e se houvesse se for de acordo do Comitê o apoio para que possamos prosseguir com mais essa empreitada. Obrigado.

Presidente - Mais alguém ?

Cláudio Maffei – Prefeito de Porto Feliz – Não sei se é bom dia ou boa tarde, mas.. quando o Marco estava colocando aqui me passou uma preocupação um pouco principalmente a respeito da questão dos aterros mas acho que isso até vai ser discutido no plano de bacia e é um assunto até importante. Mas me passou porque lá em Porto Feliz veio uma Indústria querendo fazer um aterro regional, Tietê também tem investidores querendo fazer aterro regional, e deve ter outras cidades como no caso do Élbio e em São Paulo conversamos com os italianos lá. Ou seja, quase todas as cidades

querem fazer um aterro regional. A questão que me preocupa é a falta de coordenação e aí é uma crítica a nós mesmo do Comitê de bacia, no sentido de que falta um pouco de coordenação regional para realmente sabermos de quanto precisamos de aterro na nossa bacia, quanto produzimos de lixo, a CETESB deve ter isso. E aí eu sinto e é uma crítica, mas construtiva, no sentido da falta de coordenação nesse sentido. O Marco deu o pontapé inicial e está na frente, mas como que fica toda região para pensar a questão do resíduo sólido. No dia 18/11/05 é de fundamental importância que no plano diretor praticamente do Comitê de bacia a gente tome muito cuidado, Presidente, Secretária, com questões que são realmente regionais, para pensar o lixo realmente regionalmente, e mesmo a questão dos recursos hídricos e aí a captação de água do subsolo e uma série de questões que poderíamos levantar que podemos fazer regionalmente e acaba cada cidade procurando resolver individualmente, se é que é podemos dizer cidade individualmente, mas resolvendo sozinho quando temos uma arma gigantesca, um instrumento gigantesco, que é o Comitê de bacia para discutirmos uma política pública geral, e principalmente uma coisa que me preocupa muito é o resíduo sólido. Obrigado.

Aplausos

Cida Ribas – Secretária do Meio Ambiente representando Prefeito de Ibiúna – Bom dia a todos. Saudamos o Presidente da mesa e a Secretária, nosso Prefeito anfitrião e Dr. Jorge que nos recebe hoje aqui. Foi providencial minha fala após o Prefeito porque temos participado de alguns grupos de

Câmara Técnica de Saneamento e realmente vemos essa questão de resíduos sólidos muito desarticulada, temos essa preocupação não só no Município quando tínhamos interesse em buscar soluções para essa questão mas não sermos egoístas e no avanço de nossas reflexões e projetos percebemos que certamente o Comitê de bacia é a melhor forma de planejamento, para os nossos avanços, questões políticas e tudo o mais. O Comitê é o ponto basicamente para planejarmos todas nossas ações, devemos considerar realmente esse caminho para planejamento. E diante disso trago uma sugestão diretamente relacionada aos resíduos sólidos, da implantação do Fórum Lixo e Cidadania, quando tínhamos pensado em fazer Municipal, mas nesse contexto de Comitê lançamos com nossa Câmara Técnica de Resíduos essa sugestão de implantar o Fórum Lixo e cidadania, que vai trazer justamente essa articulação em nível do Comitê. Que tenhamos elementos e representações dos Municípios para pensarmos dessa forma como foi abordado aqui pelo Prefeito, que acho que é importantíssimo ter essa visão do conjunto, por vezes agimos localmente mas o reflexo é completamente diferente e os interferentes e as conseqüências, então temos de aproveitarmos o Comitê para planejarmos nossas ações. Fica a proposta e já tivemos o contato com o Fórum, não sei vocês conhecem, é um instrumento importantíssimo e para ter um segmento de financiamento há necessidade de implantar o Fórum Municipal, mas há possibilidades como tive no Fórum Estadual que tenhamos o Fórum a nível de Comitê que pode trazer benefícios a todos os Municípios. Em uma próxima reunião certamente se for aprovado,

certamente traremos os representantes do Comitê Lixo e Cidadania, representantes do Fórum Estadual para apresentar a proposta de instalação do Fórum para o Comitê, e certamente vai permear todas essas questões, coleta seletiva, cooperativa de catadores, resíduos de saúde, aterro, seria um algutinador assunto resíduos sólidos. É pertinente a gente apresentar a proposta e certamente precisaremos dos Prefeitos para que assinem esse convênio e contrato e entrem ou estando de acordo para participarem do Fórum. É fundamental alertarmos para a próxima reunião, se for de pauta para instalarmos o Fórum a nível da bacia. E outro ponto, comentamos verbas 2006. e as de 2005 ? A assinatura dos contratos, como está o andamento disso ? Estamos afoitos para termos elencados uma série de projetos para 2006 e tendo em vista o ano que vem eleitoral e precisamos ter um cuidado para a questão das verbas. Obrigada.

Aplausos

Presidente – Todos concordam com a proposta do Fórum Lixo e Cidadania para a próxima reunião ? Os que concordarem que permaneçam sentados e os que não concordarem levantem seus crachás. **Aprovado** a proposta. Passo para a Secretária Executiva para os informes e antes disso ela responde a pergunta da Cida.

E também antes se todos concordam que tenhamos o apoio para o SAEE de Sorocaba que permaneçam sentados.

Participante- O SAEE de Sorocaba pretende obter esse financiamento de onde ? Voto favoravelmente.

Presidente - Aprovado por unanimidade.

Rosângela César – Secretária Executiva do CBH- SMT –

Quanto a colocação da Cida, sobre os pleitos do FEHIDRO, tivemos 23 pleitos aprovados encaminhados a SECOFEHIDRO desses 4 pleitos estão ainda pendentes e voltaram alguns por problemas de estatuto e alguns por problema de falta de documentação e ainda poderão ser encaminhados e chamamos atenção dos tomadores quando ao prazo. Os pendentes são o tomador a Faculdade Evolução Diagnóstico Sócio Ambiental o problema é quanto a seu estatuto, a Associação Ecológica Icatú com problema de documentação que já está sendo providenciada, tomador UNESP também problema de documentação também está sendo providenciado, Faculdade de Direito de Itu, Pesquisa Estudo e Análise da Legislação Municipal, estadual e Federal, problema de estatuto. Os que tem problemas de estatuto a recomendação do SECOFEHIDRO é que se troque o tomador. Quanto aos contratos temos 19 pleitos que estão caminhando, alguns estão no Agente Técnico e outros no Financeiro. Botucatu está com contrato pronto para ser assinado, os contratos serão assinados até final de dezembro e os que não conseguirem nessa data, terão o pleito cancelado, portanto é importante que todos os tomadores estejam atentos aos comunicados da SECOFEHIDRO, que geralmente passam pela Secretaria Executiva, quando eles passam por nós, mesmo sendo 19 ou quanto seja, entramos em contato tanto por e-mail quanto por telefone

com o tomador. Peço a todos os tomadores que prestem atenção nos comunicados que temos prazos, o Agente Técnico pede um mês e o Financeiro também. Todos os contratos deverão ser assinados até 31/12/2005.

Cida Ribas - Queremos ver a possibilidade de fazermos uma moção para acelerarmos esse prazo. Acho que é um risco esse prazo para final de dezembro. Um abaixo assinado, para fazermos uma pressão para que se acelere, fizemos uma pressão para entrega dos projetos e acho um prazo delicado final de dezembro, recesso...

Luis Carlos – SAAE Itú – Queria fazer realmente um apelo à Secretaria Executiva porque já faz dois meses, ou mais, que no nosso caso, nosso projeto, está em análise no Agente Técnico, hoje é 27/10, se o Agente Financeiro, supondo que daqui a uma semana, dez dias, o Agente Técnico faça qualquer exigência, para tentarmos sana-la e depois o Agente Financeiro pedir um mês de prazo para análise não vai dar tempo de fazer. Tem de agilizar realmente ao máximo isso aí. O nosso é a CETESB, sei que está na mesa do Agente Técnico área mais ou menos a no mínimo 6 0dias, e minha preocupação é essa, e não sabia que o Agente Financeiro precisava de 30 dias para análise. E também não sabia que tínhamos que assinar esse contrato até 31/12 e se hoje é 27/10... a gente se imagine que como está se arrastando a análise e não veio nenhum comunique, imaginei que o prazo até pudesse ser dilatado, mas se for aprovado hoje, tem feriado essa semana e já dá novembro e o Agente Financeiro só vai entregar isso para 15/12. Fica muito perigoso o prazo.

Maria Emília- Acho que pode ser feito a moção, é até interessante, realmente eu falei com o Rui Brasil ontem, a respeito da ansiedade dos vários contratos e eu enquanto representante do Forum tenho sido acionada por vários Comitês e realmente ele está tentando essa agenda com o Governador e ele deve ter essa resposta te semana que vem, ninguém tem intenção de deixar para o último dia. Talvez a semana que vem a gente já tenha uma data. Em relação a demora do Agente Técnico não sei qual foi seu problema vou verificar enquanto CETESB também, mas para ficar parado na mesa, 60 dias é meio complicado, a não ser que tenha sido pedido alguma complementação, alguma coisa, o Agente Técnico nunca deixa parado se ele tiver pedindo alguma complementação. Vou verificar seu caso e te dou um retorno. É complicado porque as vezes fica parado e fica parecendo que o Agente Técnico não fez nada.

Luis Carlos – Só queria dizer o seguinte, nosso processo está em análise a vários dias e isso realmente nos preocupa porque se vier alguma exigência tenho medo de não conseguirmos atendê-la para adequação dos prazos.

Presidente - Todos concordam com a moção ? Em votação os que concordarem que permaneçam sentados. Abstenção ? Os que não concordarem levantem seus crachás. **Aprovado** por unanimidade.

Passo a palavra à Secretária Executiva.

Rosângela César – Secretária Executiva – Pelos informes gerais, o Fórum Paulista, em setembro tivemos eleição, e o Fórum Paulista seleciona cinco

representantes agrupando os Comitês, não gostaria de citar todos mas a Maria Emília representando a CETESB representa o grupo do Comitê Alto Tietê, Sorocaba Médio Tietê, Piracicaba-Capivari-Jundiaí. E ela foi eleita como coordenadora do Fórum Paulista.

Outro informe relativo ao Fórum Nacional. A transposição do rio S. Francisco que foi solicitado no Fórum Nacional. Para que haja uma discussão exaustiva e seja remetido de novo ao CNRH e que também sejam mobilizados os Comitês que envolvem essa bacia. Outra manifestação do Fórum quem será encaminhada é quanto a ampliação do CNRH e também relativo aos representantes da Câmara Técnica de Planejamento de Recursos Hídricos. E também tivemos o lançamento de um livro, 'Reflexões e Dicas' desenvolvido sobre a coordenação da WWF a Jussara participou junto com outros representantes dos Comitês e ele estará disponível na página da WWF, ontem entrei e ainda não está disponível, mas poderá baixar o arquivo na página www.org.br e ele avalia o sistema de gerenciamento de recursos hídricos e faz uma proposta quanto ao monitoramento desse sistema. Outra informação sobre diálogos inter bacias, educação ambiental e recursos hídricos, que será realizado em Avaré e para maiores informações, é voltado á educação ambiental e no site www.comitepp.sp.gov.br/dialogo o outro informe se refere a recursos. Como já foi pontuado o Ministério das Cidades tem um programa Saneamento para Todos, e possibilita tanto para os Municípios, usuários públicos e privados, para que possam obter recursos para saneamento.

Saneamento seria, água, esgoto, lixo, manejo de águas pluviais e arranjo institucional. A dificuldade que alguns Municípios tem encontrado é no preenchimento da carta consulta e todo ele está esclarecido no anexo 6 da instrução normativa 29. Quando abrir o site, existe uma chamada Saneamento para Todos carta consulta e vocês terão acesso a ela, e lá existem alguns itens que causam dúvidas, por exemplo proponente é a Prefeitura, o tomador é a Prefeitura e o garantidor também, ou a Prefeitura tem outra forma de garantir recursos ou a própria Prefeitura. E todos esses itens são preenchidos com os dados do tomador. A menos que o garantidor seja outro. Se alguma Prefeitura tiver dúvida nos contate ou direto o Ministério das Cidades que eles estão à disposição por qualquer informação. É importante lembrar que existem Municípios que já tem solicitação junto ao Ministério e esses terão prazo até 31/12, os demais, pela primeira vez, prazo até 07/11 para fazer a solicitação. Estaremos aqui depois se algum representante Municipal tiver dúvida e se pudermos esclarecer estaremos à disposição. Outro recurso importante é voltado a recuperação da mata ciliar, existem duas vertentes, uma a SMA, que existe uma composição junto com a Secretaria da Agricultura, e essas informações vocês podem obter no site da SMA do Estado São Paulo e a outra na Secretaria da Agricultura, que eles estão beneficiando inclusive os próprios proprietários, sejam agricultores e os donos de propriedade. Beneficiam com recursos que são passados direto aos donos de propriedade, os recursos não passam para os cofres públicos dos Municípios. Para que os Municípios possam obter isso, a

Secretaria da Agricultura orienta que deverá ser feito convênio entre a Secretaria da Agricultura e o Município. Vou passar a palavra à Maria Emília para ela complementar. Se algum Município tiver alguma dúvida não dá para detalharmos todos os itens, por favor estamos à disposição para esclarecimentos.

Presidente – Estamos chegando ao final dessa reunião e gostaria de passar a palavra a Maria Emília.

Maria Emília – CETESB- Só para complementar as informações, acho que nós enquanto Comitê estamos cada dia mais fortalecidos. Acho muito importante que cada decisão que se tome na nossa região, passe sempre pelo Comitê de bacia, a gente tem que continuar lutando, porque quanto mais tivermos nas mãos as decisões melhor para todo mundo. Outra coisa, ressaltando, é estarmos sempre de mãos dadas, Municípios, Estado e sociedade civil é importantíssimo que a sociedade civil seja nossa parceira, enquanto Estado e os Municípios e que um possa ajudar o outro sempre. Notei que os quatro projetos que estão com probleminha são relacionados à sociedade civil e talvez seja interessante que para 2006 estejam lá no dia 09 tirando suas dúvidas para sanarmos esses problemas. Quando assumimos o Fórum Paulista e queria agradecer a vocês pelo Prefeito Maffei de Porto Feliz, que este lá presente, o Wendell e a Malu aliás a Malu que fez a defesa para minha candidatura. E enquanto Fórum, que há cinco representantes, já nos reunimos no Fórum Nacional e vamos nos reunir durante o evento em Avaré porque a gente quer dar uma dinâmica melhor para o Fórum Paulista, acho que o Fórum não pode se reunir só duas vezes em

dois anos e não trabalhar em função dos Comitês. Estou deixando as portas abertas e preciso que vocês ajudem, temos que dar uma dinâmica maior e a idéia é de formarmos GTs desde de comunicação, divulgação, assuntos técnicos, por exemplo uma região está com um assunto técnico pendente, vamos chamar quem a gente puder para tentar resolver o problema. Essa dinâmica, vamos tentar aplicar agora em Avaré que estará todo mundo presente e com certeza vou precisar muito da ajuda de vocês. E fica sendo sempre a Secretaria Executiva e o Presidente do Comitê o canal para que se traga as informações, porque no caso aqui nosso eu sou a representantes de vocês no Fórum além de ser a coordenadora, eu representou vocês e o PCJ além do Comitê do Alto Tietê. Outra coisinha só, sobre o Forum Nacional foi a primeira vez que São Paulo esteve presente, com os 21 Comitês de Bacia, inclusive com representantes dos dois Comitês Federais também e quero deixar registrado que a participação dos membros deste Comitê foi fundamental na articulação para eleição de São Paulo enquanto representante no Fórum Nacional, MG ficou com a Coordenação. Quero agradecer o apoio que vocês deram, e precisamos continuar, e já conversei com o Engº. Lupércio que é nosso representante do Tietê Batalha e quero que a gente, porque São Paulo acreditou no nome do Lupércio e trabalhou o nome dele para o Forum Nacional, e o acordo que fizemos e esperamos que seja cumprido é que estejamos sempre juntos ajudando ele a fazer uma bela administração, porque acho que é possível. De qualquer forma trabalho na CETESB, na Presidência e estou à disposição de vocês no que precisarem, meus telefones estão com a

Secretaria e também aguardando propostas. Parabéns vocês são um dos Comitês mais ativos.

Aplausos

Presidente – Passo a palavra também para a Jussara.

Jussara Carvalho – Coordenadora da UGP- Agora já é Boa tarde. Já foi dito, mas quero ressaltar, nós estamos com dois motivos de grande orgulho. Um deles, é nossa coordenação do Fórum Paulista que é a representante da CETESB, é a primeira vez que a CETESB ocupa esse cargo, nós realmente precisávamos dar um outro rumo para a atuação do Fórum Paulista e acreditamos pelo que a Maria Emília pôs inclusive aqui para todos nós, que dessa maneira poderemos ter uma participação maior e poder influenciar no sentido de realmente implantarmos um sistema mais ativo de gerenciamento de recursos hídricos. O segundo, é no Fórum Nacional dos Comitês de Bacias, onde tinham 700 pessoas, um pouco mais, representando 95 Comitês de Bacia, dentre os 95 6 Comitês Federais, gente de todos os tipos, porque temos Comitês pelo Brasil todo, tínhamos índios, e Drs. e tudo mais como é típico desse tipo de encontro, a gente ter conseguido eleger o Estado de São Paulo na coordenação desse Fórum. E isso também é realmente muito importante e acreditamos como disse a Maria Emília que podemos fazer um bom trabalho, mas sem dúvida nenhuma que depende de nós todos, porque o Fórum não representa os Comitês, assim como o Fórum Paulista não representa os Comitês de São Paulo, ele é um momento de encontro e fortalecimento desses Comitês. Para nós é importantíssima essas instâncias, o Fórum Nacional que se reuniu agora em Ilhéus tem uma

história já de sete anos, todas essas linhas de crédito e de apoio que sai como fortalecimento, até com a própria Cida falou, o nosso recorte é o Comitê bacia é onde dá força aos Municípios conseguirem recursos, é onde dá força de aglutinação da sociedade civil, essa força tem sido construída ao longo desses 7 anos. Nacionalmente através desse Fórum Nacional e óbvio nos Estados através dos Comitês de bacia com atuação como o nosso. Realmente é um orgulho porque realmente a gente participa de tudo isso e vemos nosso trabalho dando frutos. Queria só fazer uma correçãozinha Maria Emília, o nosso Comitê elegeu seus representantes no Forum Paulista, o Prefeito de Porto Feliz, o Maffei, o Wendell representando a sociedade civil e eu representando o Estado dentro do Forum Paulista.

Com relação a audiência pública tivemos de cancelar por causa de feriado, e de novo a gente está em um período de feriado, de 15/11 e se passar esse período a gente entra em dezembro que é um período muito mais complicado, ela será dia 18/11, e queria convocar em primeiro lugar, de novo, dar os parabéns para as comissões organizadoras, os grupos mobilizadores das consultas pública. Como o Presidente, o Prefeito Élbio ressaltou a importância dessas audiências, tivemos mais de 700 pessoas participando, isso pode parecer um número insignificante falado como um todo, mas cada uma das sub bacias, reuniu mais de 100 pessoas, quem reuniu menos reuniu 100 pessoas, Ibiúna, a sub bacia do Alto Sorocaba que reúne dois Municípios, reuniu 120 pessoas. São pessoas que não são do Comitê, dentro o universo de 700 pessoas, 100 eram do

Comitê. São pessoas que foram trazidas por esses grupos mobilizadores e pessoas que tinham qualificação e condição de discutir a realidade e a bacia e os principais problemas e apresentar soluções. Agora nessa etapa final, além de coletar mais propostas de soluções, queremos hierarquizar e priorizar o que cada sub bacia já levantou. Precisamos que aquela metodologia de capilarização continue funcionando. Precisamos que todos os grupos mobilizadores e estamos chamando uma reunião para terça-feira dia 01/11, em Sorocaba na UNESP, especialmente com os coordenadores dos grupos de mobilização mas quem puder dos grupos de mobilização participar, para organizarmos essa audiência pública que será dia 18/11. Vamos precisar usar a mesma metodologia, cada grupo mobilizador convidar aqueles que já participaram, entregar o retorno de tudo o que foi levantado para vir para uma reunião para fazer um exercício de priorização dessas ações.

Rosângela César — Foi solicitado pela CPLEA, SMA, Projeto Mananciais o dia todo.

Jussara- É dia 31, as pessoas não podem, então temos de fazer depois do feriado. Dia 03/11 uma quinta-feira, vamos mandar convite para todos, e será à tarde. Para os grupos de mobilização e os coordenadores participarem dessa reunião e a Câmara Técnica Câmara Técnica da UGP.

E queria que constasse da Ata que é um orgulho para gente o Fórum Nacional ter sido eleito o Estado de São Paulo, porque é uma matéria que deveria ter saído em nosso jornal e por algum motivo não saiu. Os nossos parabéns e nosso orgulho por São Paulo estar ocupando esse cargo,

especialmente o Lupércio que é nosso colega do DAEE. Obrigada.

Aplausos

Presidente – Dando seqüência passo a palavra ao Vice Presidente Sr.Wendell.

Sr. Wendell - Vice Presidente – Representando a Sociedade Civil - Boa tarde a todos. Gostaria de agradecer as presenças e cumprimentar a todos, o Prefeito que está nos recebendo aqui. E tenho coisas importantes do interesse de todos. Primeiro é um convite que tem a ver com toda a bacia, depois duas deliberações que vamos encaminhar, uma pede apoio deste Comitê a uma entidade da Sociedade Civil e outra uma deliberação de interesse de todos também. Queria dizer ao Benedito que mais do que a gente conhece da região e do que aprendemos naquelas reuniões da sub bacia, a gente trás aqui o apoio a tudo o que você precisar. Tem aquela história do primo rico e o primo pobre, o Comitê tem seis sub bacias, o Alto Tietê da mais mídia, marketing, o Alto Sorocaba também e você aqui no Médio Tietê inferior e tem muitos problemas e você está mais ou menos na condição de primo pobre aqui, tudo o que a gente puder fazer para melhorar a qualidade de vida da população aqui, na sua região, conte com todos nós. Queria chamar o Gabriel, que vai convidar os srs. para o evento de Votorantim.

Gabriel- Boa tarde a todos os membros do Comitê, quero saudar o Prefeito anfitrião, Dr. Jorge. E quero fazer um convite especialmente a todos os membros do Comitê e mais que um convite que o Comitê assuma a atividade que vamos divulgar como uma atividade de extrema importância para o próprio

Comitê. Especialmente dirijo-me aos Prefeitos que fazem parte do Comitê. Será realizado de 10 a 13/12 a 2ª. Conferência Nacional de Meio Ambiente, precedida no dia 19 e 20/11 de uma conferência Estadual a ser realizada na cidade de São Paulo e 8 cidades de São Paulo vão sediar as Conferências Regionais, a nossa região composta pelas cidades que fazem parte do Comitê de bacia do Médio Tietê Sorocaba mais o Comitê do Alto Paranapanema, vai realizar uma Conferência Regional, são 68 Municípios, a sede do evento vai ser em Votorantim, o Prefeito Jair Cassola, através do Secretário de Meio ambiente está presente aqui, o Élcio, assumiram essa tarefa de convocar e realizar a conferência regional de meio ambiente. Dessa Conferência serão eleitos 126 delegados a Conferência Estadual, e é importante que nossa Conferência Regional esteja bastante representativa per que possamos eleger esses delegados para que eles representem os interesses de nossa região e do nosso Comitê na Conferência Estadual. Os temas tratados na Conferência serão biodiversidade, mudanças climáticas, uso e ocupação do solo e recursos hídricos. Temas totalmente a tudo o que se debate nesse Comitê e daí a importância do Comitê assumir a realização dessa Conferência, participar diretamente, falo até uma solicitação à Secretaria para que possa nos ajudar no processo de divulgação através de sua mala direta, tanto do Comitê SMT quanto do Alto Paranapanema. Peço empenho dos Prefeitos, de todas as ONGs, Estado para que possamos fazer deste evento que será dia 12/11 em Votorantim no SESI, maiores detalhes passaremos pelos e-mails. E de 10 a 13 a Conferência Nacional, 19 e 20 Estadual. Vai ser o

dia todo. A comissão organizadora já se reuniu cinco vezes e terá uma reunião novamente para tratar efetivamente do formato da Conferência e na próxima segunda-feira no Sindicato dos Metalúrgicos em Sorocaba, com sede provisória por enquanto, dessa organização. O processo de organização é aberto, existe um grupo que participar da organização mas qualquer um que queira contribuir está aberto a comissão. Finalizando, além desse tema, parabênzo o Prefeito Maffei por trazer e a importância da nossa região para discutir a questão da destinação dos resíduos sólidos, fui Vereador em Sorocaba por 12 anos, sendo que no último ano conduzi os debates públicos sobre o plano diretor e percebemos a importância da integração desses processos no debate. Sorocaba em seu processo de zoneamento propunha por exemplo uma zona Industrial que chegava nos limites do Avicunha, um manancial extremamente importante para Porto Feliz, e não fosse a gente ter colocado o debate regional do plano diretor de Sorocaba, talvez a gente não soubesse desse problema e que impactaria o manancial de Porto Feliz, e é extremamente importante e aí o Fórum Lixo e Cidadania, pode ser o agente e reunir os Prefeitos e através da CETESB fazer um diagnóstico profundo sobre o que se tem de lixo na região tanto sobre o ponto de vista da quantidade como da qualidade, que seja destinação adequada ou inadequada e aí a partir desse diagnóstico sim, fazer o que se levantou aqui. Propor regionalmente uma destinação adequada para que muitas vezes um Município não fique propondo áreas que possam trazer impacto aquele Município sendo que se o debate fosse regional, poderia fazer uma

destinação em outro local, em outro Município, como propôs inclusive o Prefeito Marco. Agradeço a oportunidade. Boa tarde a todos.

Wendell- Passo a palavra à Rosângela para fazer o encaminhamento.

Rosângela- Gabriel, o Comitê terá prazer em remeter os convites para todos os que tenham os endereços eletrônicos e também temos um jornal eletrônico, poderemos viabilizar por esse meio também. Só pediria que se você já tivesse um convite montado que nos enviasse por e-mail e já remeteríamos a todos os que participam do colegiado.

Presidente - Terá total apoio do Comitê.

Wendell- Vou chamar a Márcia da Faculdade de São Roque que vai apresentar o problema do projeto dela que está ocorrendo no FEHIDRO. E vamos precisar da ajuda deste colegiado.

Márcia - Faculdade Evolução de São Roque- Bom dia a todos. A gente vêm a esse colegiado solicitar de vocês um apoio o encaminhamento do nosso projeto junto ao FEHIDRO. Nosso encaminhamento, nossa solicitação, de reiterar uma deliberação do Comitê onde foram aprovados todos os projetos no dia 28/07 e dentre esses estava o nosso da Faculdade Evolução, que é um trabalho que já desenvolvemos desde 200, no Município de São Roque e que resolvemos participar solicitando ao FEHIDRO um financiamento para dar continuidade a esse projeto. E qual não foi nossa surpresa porque o projeto foi aprovado na CTPGRH, aprovado no plenário do Comitê e foi rejeitado, devolvido pelo SECOFEHIDRO, alegando que dentro as atividades estatutárias da Faculdade não constava

a palavra meio ambiente e recursos hídricos e isso foi considerado uma surpresa para a Faculdade porque no seu artigo 3º. está escrito não de forma literal, a palavra meio ambiente, mas de forma que subentende-se. Vou ler para vocês “ A - Faculdade Evolução tem por finalidade concorrer para o desenvolvimento da solidariedade e elevação do nível de consciência humana, inspirada em uma visão holística e em princípios humanistas e democráticos, visando o aperfeiçoamento e a preservação do homem e em consequência de seu habitat”, ou seja, na nossa visão dentro de nossa compreensão por se tratar de uma Entidade voltada para a área educação na formação de operadores do direito, juristas, com uma visão socialmente comprometida, a gente entende estar explicitamente esclarecida nesse estatuto a função de defesa do meio ambiente, por isso que viemos até aqui solicitar desse Comitê uma moção de solidariedade, uma deliberação no sentido de apoiar nosso trabalho e projeto dentro do espírito conforme falou a Emília de que a sociedade civil tem muita dificuldade em participar de toda organização em todos os Comitês, por ter uma estrutura não tão fortalecida, quanto os Municípios e o próprio Estado. Solicitamos que aprovem essa deliberação no sentido de que o SECOFEHIDRO reconsidere a decisão e sua análise do departamento jurídico e reconsidere a deliberação e aceite a deliberação deste colegiado e da CTPGRH. Peço desculpas porque minha militância é na sala de aula, nunca falei para tantas autoridades na minha vida, mas enfim. Peço que todos vocês aprovem essa deliberação no colegiado. Muito obrigada.

Aplausos

Presidente - Rosângela.

Rosângela César – Secretária Executiva do CBH- SMT –

Para esclarecer. Quando a Márcia, pela Faculdade Evolução, enviou sua solicitação que foi deliberada em 15/07 em Iperó à SECOFEHIDRO, a SECOFEHIDRO respondeu e enviou para sua assessoria jurídica, e ela não considera que mesmo havendo a palavra habitat esteja adequada aquilo que exige o Manual de Operação do SECOFEHIDRO. Só para o plenário ter ciência quando votar. Obrigada.

Celene – Faculdade de Direito de Itu – Bom dia. Também participo desse projeto da Faculdade Evolução. Queria só acrescentar ao que a Rosângela está falando que a determinação, esse requisito exigido pelo SECOFEHIDRO diz exatamente o seguinte “Deter entre suas finalidades principais a proteção ao meio ambiente ou atuação na área de recursos hídricos” ela não diz que tem de estar escrito a palavra meio ambiente. Na verdade temos que ter dentro nosso estatuto a defesa do meio ambiente. Acho que está bastante claro, tanto é que esse projeto foi aprovado pela Comissão de planejamento e também por este colegiado e em reavaliação nesta segunda-feira passada à comissão de planejamento entendeu novamente que estão preenchidos os requisitos. Isso é uma questão de entendimento que o SECOFEHIDRO não conseguiu entender que a Faculdade tem entre suas finalidades a proteção do meio ambiente. Só esse o esclarecimento.

Presidente – A Câmara Técnica quer se manifestar ?

Prof. Silvio – CTPGRH- Como foi colocado, a Câmara Técnica realmente na primeira instância já tinha aprovado, através dos trabalhos de avaliação, na plenária do Comitê. Novamente veio o problema para nós, estivemos reunidos esta semana ainda e realmente entendemos que o projeto é válido, é importante, o estatuto da Faculdade está contemplando sim a questão da proteção ambiental e está sendo problemática a questão da palavra habitat, mas habitat é local geográfico onde habitat determinado ser vivo ou uma comunidade que tem condições físicas, químicas, biológicas, que estão ligados, estão interagindo e que devem então ser equilibrada ou manejada para se atingir um equilíbrio ambiental, sócio-ambiental. No nosso entender a Câmara Técnica apóia sem dúvida nenhuma o projeto que foi colocado aqui.

Aplausos

Presidente- Em votação, recomenda a aprovação do projeto da Márcia e encaminhamento para reconsideração da SECOFEHIDRO. Os que concordarem que permaneçam sentados, os que não concordarem levantem seus crachás. Os que se abstem.
Aprovado a proposta unanimidade.

Aplausos

Wendell- Mais um encaminhamento que interessa essa sim a todos nesse Comitê. Represento a Malu que trás essa proposta, ela está em um evento e não pode comparecer.

Proposta para o CBH-SMT, Tramita no Congresso o Marco Regulatório do setor de saneamento.

Ainda não foi votado, tem 116 emendas e 12 substitutivos.

Vários Municípios estão renovando e revendo os contratos de concessão do setor a SABESP, existe na bacia sistema de concessão de serviços parciais ou integrais de saneamento praticados por autarquias Municipais, tratamento de esgoto abastecimento. Tramita na Câmara Municipal de Itu o PL 57/2005 que autoriza o executivo através do SAAE a outorga a concessão de todo ou parte dos serviços públicos de água e esgotamento sanitário. O Ministério das Cidades é o gestor dos recursos voltados ao setor no país. Existem pouquíssimas fontes para atender Municípios de médio e pequeno porte. Propomos na forma de deliberação para o colegiado, criação de um GT de discussão e suporte ao CBH-SMT aos Municípios e entidades da bacia, com participação ampliada da Câmara Técnica de saneamento, convidando entidades e especialistas da rede nacional de Comitês de Bacia, Sintaema entre outros, para auxiliar no planejamento de ações que contribuam para a gestão integrada da água, saneamento e meio ambiente.

Coincidentemente o Maurício de São Roque trouxe hoje a mesma proposta e então se vê o cuidado de todos nós com isso. Comentei isso com o Élbio, que os prazos começam a vencer. E é para ajudar a resolver porque isso vai acabar se tornando um problema para todos. Esse é o encaminhamento.

Maurício Tavares de Lima – A proposta vai de encontro à proposta da Malu. É uma realidade, temos 34

Municípios, 23 hoje tem contratos com a SABESP hoje. Muitos estão acabado seus contratos esse ano, e tendo que renegociar seus contratos que tem prazo de validade de 30 anos. Os contratos foram acordados há 30 anos em cima de medidas de Governos Militares, em cima de medidas do PLANSA, plano nacional de saneamento, e que impõe as Prefeituras várias determinações que hoje não confere o interesse da sociedade. Primeiro, seis meses antes do contrato, se não houver manifestação para se repactuar, o contrato é automaticamente renovado, por mais 30 anos. As tarifas hoje da SABESP não são de forma nenhuma discutidas pelas Prefeituras, não são feitas por exemplo como os srs. baixam portarias para condicionar concessões de transporte público. A concessão da SABESP é a mesma coisa, não há discussão nenhuma das Prefeituras em relação as tarifas. As Prefeituras hoje não conseguem nem saber qual é o faturamento da SABESP hoje em sua cidade. Ao passo que se colocarmos hoje os serviços autônomos de água, a gente consegue ver que tem faturamentos que são interessantes. E na SABESP se você for solicitar a SABESP sempre fala que o Município dá prejuízo. E também vamos colocar que hoje o patrimônio Municipal que foi incorporado do antigo SAAE à SABESP, é de propriedade da SABESP, e hoje se o Município quiser recuperar seu patrimônio e querer reger o serviço novamente de água e esgoto ele vai ter de indenizar a SABESP pelo patrimônio, que muitas vezes era seu. E como é que fica os recursos obtidos através do FEHIDRO, investimentos de Nível Federal a fundo perdido ? Entrou para o patrimônio da SABESP ? Esse Município vai ter de indenizar a SABESP por

causa disso ? Essa é uma discussão que percebo que vários Municípios sozinhos, talvez não consigam discutir e talvez tecnicamente não tenham capacidade para discutirem de igual para igual. Propomos aqui criar uma Comissão intercâmara, para se discutir os novos contratos, se para fazer o contrato com a SABESP, não é melhor criar o SAAE na sua cidade. Temos 23 cidades, e dentro do pequeno prazo que temos, vai ter que discutir isso ai novamente. Não devíamos ter decisões individuais, devíamos ter pelo menos um consenso, ou pelo menos uma visão, uma discussão para ampliarmos hoje essa decisão que temos hoje, e com certeza cada uma das cidades tem conflitos com a SABESP. Pelo contrato atual para vocês terem uma idéia a SABESP não tem que cumprir um cronograma de desenvolvimento da cidade, ela tem seu próprio cronograma e programa. Pela cláusula 12 por exemplo, se o Município quiser fazer um programa próprio de investimento, ele que vai assumir e vai entregar a obra para SABESP para ela tocar a tarifa em cima disso. Gostaria que realmente tivesse esse Fórum nesse Comitê e que fosse aberta a discussão, inclusive com vários Prefeitos para discutirmos e mostrar para os Prefeitos o que é administração de um SAAE, porque muitos não sabem o que é isso. Será que é bom, é ruim ? Cada Prefeito tem que ter uma ampla consciência disso para poder decidir. Muito obrigado.

Aplausos

Sr. Francisco Antonio Moschini - Inevat- Dois assuntos importantes que foram levantados. Quanto à questão dos resíduos sólidos. Uma das coisas é

preciso que eduquemos o povo para que produza menos lixo e paralelamente que cada Município crie um sistema de coleta seletiva, que isso vai reduzir muito a ocupação do aterro sanitário. Quanto ao lixo, ainda, lembramos e todos sabem, há alguns anos sob a coordenação do Deputado Emerson Capaz, a Câmara Federal debateu muito e elaborou um projeto bastante bom, com os técnicos sobre a política nacional de resíduos sólidos e o deputado não foi reeleito e não ouvi falar mais nada... parece que morreu. Quanto a SABESP, temos nossa região, já foi falado, um sub afluente do rio Tietê, o Ribeirão Piraí, glorioso, a SABESP construiu lá uma ETE há muitos anos, para 8 mil habitantes aproximadamente e hoje ela passa dos 30 mil e a SABESP afirma que consta em nossos planos a ampliação e nunca ocorre. O Piraí abastece com 80% a água consumida de Salto, Indaiatuba 30% e distrito Jacaré Pinhal, 100%. Itú tem também pretensão de obter essas águas e a SABESP cuida nessas condições, última coisa, a vinculação dos Municípios. Ao nosso ver nossa cidade graças a Deus, Salto, é departamento e está sendo transformado em autarquia e existe essa liberdade, porque srs. Prefeitos, do Estado e nós da sociedade civil, considero que é um ferimento violento à autonomia dos Municípios o que a SABESP faz, porque os Município não tem direito de cuidar de sua água e esgoto, que é coisa básica do Município, ela tem sua autonomia drasticamente ferida. Muito obrigado.

Presidente - Prefeito Ielo.

Antônio Mário de Paula Ielo – Prefeito Municipal de Botucatu – Boa tarde a todos. Cumprimento a

mesa e os anfitriões. Fiquei muito feliz hoje de saber que aqui hoje já havia duas propostas para que esse colegiado pudesse discutir e preparar as nossas decisões e renovação de contrato com a SABESP. Botucatu já queria há um ano com a SABESP, mas por falta de a SABESP estar despreparada para renovar esses contratos, ou seja, não tem parâmetros, não tem propostas e nem análises de refazer um novo contrato. E nem nós Municípios estávamos preparados tecnicamente em nossas intenções para renovação desse contrato. Essa proposta, acho muito importante e esse colegiado tem condições para isso, que a gente faça as discussões em conjunto. Eu proroguei por um ano o contato com a SABESP, justamente para fazer uma discussão mais profunda e agora tive de renovar por mais seis meses. Me reuni com 27 Municípios que deveriam estar renovando contrato esse ano e também vejo a dificuldade que eles tem de renovação com a SABESP. Temos, tramita no Congresso Nacional o Marco Regulatório e acho que todos nós devemos se basear nesse Marco Regulatório principalmente para garantir a titularidade do Município. Acho que esse colegiado pode e deve buscar o ponto de equilíbrio do bom produto que do meu ponto de vista, a SABESP presta no serviço de águas, mas o péssimo serviço que faz no tratamento de esgotos na nossa cidade. Botucatu não chega a 3% o tratamento de esgotos, é uma vergonha para meu Município e para todos nós botucatuenses. Enquanto não tivermos essas soluções e no contrato não constar um plano de zoneamento do contrato e se for de 30 anos, e constar ali, quais são os nossos planos e nossos projetos e cumprimentos deles não só

pela empresa concessionária mas também pelos Municípios, e voltar aos Municípios a população dos Municípios as decisões, não só a decisão dos projetos, mas as decisões tarifárias e as suas prioridades. E acho que o Prefeito, o executivo, as Câmara Municipais, de criação de Conselhos Populares no Município para acompanhamento desses projetos. Teríamos uma transparência maior e esse colegiado tem condições de fazer com quem esses contratos novos que serão feitos com a empresa, a SABESP ou não, tem legitimidade para dar transparências nesses contratos. Acho pertinente que esse colegiado faça esse trabalho, dado as dificuldades que a SABESP tem e os Municípios também nessa conotação de contrato. Nós temos uma boa referência que é o Marco Regulatório e daí para frente discutirmos em conjunto para que voltemos a ter os Municípios o direito de opinar e dar as prioridades de seu Município. Muito obrigado.

Aplausos

Presidente- Devido ao avanço no tempo, gostaria de conceder a última palavra a Ildéia.

Ildéia- Membro com Conselho Gestor da APA Itupararanga – Gostaria também de colocar a importância dessa proposta apresentada pelo Maurício, porque temos 23 Municípios que temos SABESP e temos inúmeros outros Municípios na bacia que tem serviços autônomos. A nossa bacia tem um momento muito importante nesse momento político e técnico, de estar discutindo mesmo essa questão, porque além de em 2006 esses importantes contratos que estão vencendo com a SABESP, que é o que vamos ter de nos pronunciar e é importante que os Municípios

tenham suporte técnico para isso, também temos a tradição de alguns serviços autônomos de água e esgoto que conquistaram o tratamento de esgoto nos últimos anos e também temos nos últimos três anos a importante participação do Governo Federal financiando serviços de ETE e isso é muito importante porque no passado recente a gente não tinha o financiamento do Governo Federal voltado para os serviços autônomos e nós reconquistamos isso e isso vai ser importante nessa discussão. E também queria registrar que os Municípios de Votorantim, Sorocaba, Porto Feliz e outros que tem serviços autônomos, que conseguiram tratar o esgoto e isso é muito importante e isso vai servir nessa discussão de enfrentamento da questão da SABESP. Queria registrar que o Município de Mairinque era um serviço privado, em 1997, e conseguiram recursos em 1998 para água, R\$ 8 milhões e em uma ação popular conseguiu agora a dois meses, revogar aquela concessão, era a única, talvez, concessão da nossa bacia. Esta ai um exemplo a não ser seguido, chegou na última instância e a decisão judicial foi pela revogação daquela privatização ,é um dado importante que temos de registrar, porque lá era um contrato da SABESP, super mal feito, mas recente, que era uma privatização por 30 anos e não tinha cronograma claro e em 2005 era para ser inaugurado a ETE e nem projeto e nem licença tem. É um exemplo a não ser seguido. A gente queria registrar que queremos muito que tenha sucesso essa discussão no Comitê para a recaptação com a SABESP, ou a busca do SAAE dos Municípios. Obrigada.

Aplausos

Jussara- Só queria lembrar que esse assunto foi recorrente em todas as reuniões de consulta pública, todos Prefeitos que estão aqui participaram, e tiveram inclusive exemplos muito concretos das reclamações e da falta de compatibilidade entre o planejamento da SABESP, o planejamento dos Municípios, causando muitas vezes uma duplicação de gastos dos Municípios que as vezes acabou de asfaltar um bairro e vem a SABESP depois e esburaca tudo para fazer uma rede e aí cabe ao Município refazer o serviço. Queria lembrar que temos uma Câmara Técnica de Saneamento, que acho, não sei se o Kenji o coordenador vai falar ou não, mas que a Câmara Técnica que tem todos esses dados inclusive capitaneie a formação desse grupo, que acho que deve ser um grupo mais ampliado. E queria lembrar também que durante essas reuniões, tínhamos a Dra. Mariana Moreira que era especialista em plano diretor e que em todas as vezes em que esse assunto foi levantado a Dra. se colocou à disposição para ajudar nessa discussão de elaborar melhores projeto e melhores contratos onde os Prefeitos não fiquem à mercê de uma empresa tão grande e tão bem estruturada quanto é a SABESP. Muito obrigada.

Aplausos

Presidente - Wendell.

Wendell- Então estamos encaminhando essa solicitação em forma de deliberação para votação, a criação desse grupo.

Rosângela – O Kenji coordenador da Câmara Técnica de saneamento, já tínhamos discutido sobre esse ponto e consideramos que seria melhor, mais conveniente que tivesse uma Comissão, não há condições para a Câmara Técnica de Saneamento assumir mais isso. Que seja tirada uma Comissão que pode ser encabeçada por um Prefeito para formar depois um grupo ampliado para discutir sobre essa avaliação dos contratos com a SABESP.

Wendell- A proposta nossa é criação de um grupo, intercâmara...

Rosângela- Que seja capitaneada pela Câmara Técnica Saneamento.

Wendell- Intercâmara, com participação de todos. Técnicos, Prefeitos, sociedade civil, para estudar esse assunto.

Rosângela- Wendell nós chegamos a falar, acho que não temos que estruturar agora que seja a reunião de todas as Câmaras, mas que tenha pelo menos uma Comissão e que chame as pessoas conforme a necessidade dessa discussão.

Wendell- Quando falo intercâmara é que tenha participação de todos. Só isso.

Presidente - Solicito um Prefeito que fique responsável. Ielo, Prefeito de Botucatu fica representando os demais Prefeitos. Em votação para criar essa comissão.

Antônio Mário de Paula Ielo – Prefeito Municipal de Botucatu – É importante na participação dessa discussão os funcionários da SABESP, através do Sindicato, porque todos nós criticamos a SABESP no sentido de sua Direção e Organização e

esquecemos que tem muitos trabalhadores que fazem o trabalho da SABESP, e que fazem bem feito e eles tem de ser ouvidos. Porque nós não queremos acabar com a SABESP, queremos que a SABESP se adeque ao concedente e a concessionária e a participação dos funcionários é fundamental nessa discussão.

Aplausos

Gandi – Representante do Sindicato de Água, esgoto e Meio Ambiente do Estado de São Paulo - Sintaema – Estamos em uma fase de rever um ato praticado Há muito tempo atrás de acordo com o Moschini nos `anos de chumbo`, que os Municípios tiveram de engolir goela abaixo o sistema de tratamento de água e esgoto. No nosso caso representado pela SABESP. A SABESP foi criada de uma maneira que hoje ela não atende a população, porque o planejamento da SABESP é voltado para a SABESP, não é voltado para a população. O Sindicato entende que é importantíssimo que existe um órgão centralizando o fornecimento de água e esgoto no Estado. Porque isso permitiria ou deve permitir, que haja um planejamento, as regiões prioritárias que devem ser atendidas. O problema da saúde pública como tratamento de água, o Kenji nosso coordenador da Câmara Técnica de Saneamento, tem exemplos horríveis nos Municípios de doenças veiculadas hidricamente. Entendemos que é preciso que haja uma abertura, e que a SABESP se disponha a rever os critérios e o planejamento dela. A SABESP dá lucro no nosso entender a SABESP não é para dar lucro ela é um órgão que cuida da saúde pública, certo ? E o dinheiro que

ela fatura tem de ser revertido em benefício da população e acho importantíssimo que haja essa discussão para que se abram as mentes. Acho que é inclusive importantíssimo que essa discussão no Comitê deva ser feita no âmbito, por mais duro e complicado que seja, no âmbito da Câmara Técnica de Saneamento, que acho que ela que tem que capitanear com os Prefeitos. O Ielo tem já experiência enorme, e isso precisa ser transmitido aos demais Prefeitos que trabalham com a SABESP e acho importante que ele coordene esse grupo, mas no âmbito da Câmara Técnica de Saneamento. Muito obrigado.

Aplausos

Presidente - Coloco em votação para criarmos sob o manto do Prefeito Ielo de Botucatu uma comissão para rever os contratos com a SABESP. Os que concordarem que permaneçam sentados e os que não concordarem levantem seus crachás. Os que se abstém permaneçam como estão. Aprovado a proposta por unanimidade.

Rosângela – Só um minuto, por favor Prefeito. A plenária está solicitando duas propostas. Uma, que haja um grupo e ele seja inserido na Câmara Técnica de Saneamento. Eu por exemplo não concordaria que fosse inserida na CTS, e outras pessoas concordam que seja inserida na CTS. A outra, que seja criada uma Comissão sob a coordenação do Ielo. Presidente por favor pode colocar a primeira proposta em votação.

Presidente - Coloco em votação a primeira proposta, o grupo não inserido na Câmara Técnica de

Saneamento. Os que concordarem que permaneçam sentados e os que não concordarem levantem seus crachás. Seis.

Vamos ao esclarecimento com o Kenji.

Engº. Kenji Yosida – Coord. Câmara Técnica Saneamento– Acho que é um assunto da CTS mas creio que só com o pessoal da nossa Câmara Técnica não temos condições de fazer esse trabalho. A idéia é que o pessoal da Câmara Técnica Planejamento, de Educação Ambiental e principalmente os Prefeitos que são os maiores interessados, possam participar desse grupo. Não precisa ficar segmentando. Um grupo até criado na CTS mas que tem que ter a participação de todas as Câmaras Técnicas.

Aplausos

Presidente - Coloco novamente em votação a proposta do Kenji. Em votação os que concordarem que permaneçam sentados e os que não concordarem levantem seus crachás. Os que se abstêm, permaneçam como estão. **Aprovado por unanimidade.**

Wendell- Só um minuto de atenção. Queria ler uma carta rapidamente da Associação Ecológica Alerta, sobre essas PCHs que estão querendo construir no nosso Comitê para todo os lados. Uma em Salto no rio Tietê, e nós da sociedade civil hipotecamos nossa solidariedade da sociedade civil contra a obra, outra no rio Sorocaba em Cerquillo, hipotecamos nossa solidariedade ao

Município e a população do baixo Sorocaba contra a obra e agora parece mais uma.

A Associação Ecológica Alerta vem por meio deste explicar a sua preocupação com a instalação da Usina Hidrelétrica Santa Adélia, no bairro Americana, na cidade de Tatuí, rio Sorocaba. A qual passa por reformas para ser reativada, as obras já estão adiantadas e poucos esclarecimentos foram feitos à sociedade civil. Em setembro de 2005 encaminhamos um ofício solicitando os documentos que comprovem sua legalidade e mensure o impacto ambiental. Até o momento nenhum contato foi feito. Tendo em vista que todo projeto elaborado em nossa bacia necessita do aval deste Comitê e dos órgãos competentes que o compõe solicitamos que seja verificada através deste parlamento as condições legais do referido empreendimento, e o impacto ambiental que será causado.

Queremos que conste em Ata e receber as embargações que foram feitas sobre este empreendimento através deste Comitê e seus integrantes responsáveis.

A obra até agora continua andando e esse é um requerimento de informação legal, do que vem acontecendo.

Renata- DPRN - Essa questão da Usina Santa Adélia tinha já sido repassada pelo Comitê para nós no DPRN e repassamos essa denúncia para a Polícia Ambiental, que já efetuou três autos de infração ambiental entre junho e agosto sobre esse empreendimento, ele não está regularizado não tem a licença ambiental da SMA nem as

autorizações específicas do DPRN, não sei do DAEE, se o Renato pode informar se eles tem outorga. E a Polícia Ambiental nos passou que todas essas situações já forma encaminhadas ao Ministério Público para as ações devidas.

Renato – DAEE – A empresa compareceu ao DAEE e comprovou mediante documentos que tem autorização para gerar energia desde a década de 40, assinada até por Getúlio Vargas, e é o mesmo problema que tivemos com a CBA, até então, a questão de geração de energia, ela sempre foi conduzida pelo Governo Federal. Conforme normas vigente na ANEEL, ANA, essa empresa quando foi autorizada, com essa antiguidade, já embute na autorização a questão das outorgas de uso dos recursos hídricos, de modo que no DAEE ela não vai estar requerendo nenhuma outorga de uso da águas e sim o cadastramento de seu empreendimento, para fins de recursos hídricos. Agora para fins ambientais é o que o Renata falou.

Wendell- Muito obrigado.

Aplausos

Presidente – Passo para a Secretária Executiva.

Rosângela – Só para referendar. Três deliberações. Uma deliberação solicitação da Malu em 15/07/05 quanto a contrapartida do CERISO, o projeto tem contrapartida de 37,57%. Foi feito uma deliberação para modificar a deliberação realizada em Iperó, só para constar a contrapartida do CERISO, é uma deliberação a ser referendada. Outra, na deliberação 170 o valor do projeto cujo tomador é a Associação Japi, o valor não estava correta, são R\$ 118 mil, porque houve um erro. E a outra deliberação foi solicitado pela SECOFEHIDRO

alteração do nome do tomador do projeto realizado pela SOS Itupararanga ao invés de `Cartilha de Itupararanga` para `Programa de Divulgação, sobre a APA da Represa de Itupararanga junto à rede escolar` e só precisamos referendar se a plenária assim concordar. Muito obrigada.

Presidente – A plenária confirma essas três deliberações ?

Aplausos

Presidente – Confirmado.

Por solicitação do Prefeito anfitrião, vamos abrir a palavra para o pessoal do Parque Ecológico de Porangaba fazer uma apresentação `Visão do Futuro`. Três minutos.

Sr. Benedito Machado Neto- Prefeito anfitrião do Município de Porangaba- Companheiros gostaria que vocês atentassem para essa apresentação, se trata de uma pesquisa feita por Suzy Andreus, que percorreu o mundo fazendo esse trabalho, e eu reputo como um trabalhão sério de superior importância, caso contrário não teria, pelo adiantado da hora, que vocês, se sacrificassem para ouvir o que ela tem à falar, com certeza os srs. sairão satisfeito de ver uma forma de respeito à água inclusive no que concerne ao reuso, nós de Porangaba temos a felicidade de Suzy escolher Porangaba, para esse programa `Visão do Futuro` do Parque Ecológico. E antecipadamente agradeço a Suzy que deixou viagens ao exterior para estar presente junto com todos os srs. para nossa alegria. Muito obrigado.

Suzy Andreus- Parque Ecológico de Porangaba - Boa tarde. Obrigada Sr. Prefeito, Sr. Jorge e todos os

participantes estou muito feliz realmente de estar junto com vocês nesta reunião que acho que as pessoas aqui tem todo potencial de fazer um trabalho modelo, não somente para este Estado mas para todo o país. Eu sou do Parque Ecológico de Porangaba que foi fundado com a ajuda do Governo da Suécia, como vocês sabem, é um dos países mais ecologicamente, digamos, correto no mundo. Os suecos inclusive tratam adequadamente mais do que 98% da água de esgoto no país inteiro. Desde o início do parque há 14 anos, a água é sempre nossa preocupação, junto com reciclagem de lixo, energia alternativa, porque nossa meta é um centro de treinamento de educação ambiental, onde as pessoas podem ver tudo na prática, as coisas acontecendo, tipo Disneylândia Ecológica. Queremos mostrar bem brevemente e oferecer o parque à disposição deste Comitê para qualquer trabalho de educação ambiental que vocês gostariam de fazer e aproveitar. Lá é uma comunidade integrada que hoje se chama Ecovila, há muitas discussões na mídia, é uma comunidade auto sustentável rural, onde as pessoas vivem harmoniosamente entre si e com a terra. Nós captamos água da chuva, conservamos a água, com purificação biológica, reciclagem de água e tratamento biológico da água. Criamos sete lagos onde captamos todo nosso uso com a água da chuva. Começamos em 1992 com a ajuda do Governo da Suécia e da Alemanha. O parque se chama Visão do Futuro porque a idéia é um exemplo de saúde física, segurança econômica, criatividade artística, desenvolvimento mental e paz espiritual para toda a comunidade. Os suecos que sempre ajudaram na fundação do parque, fizemos uma fazenda

minimamente de entropia onde a gente tenta diminuir o desperdício de água, da energia solar, de resíduos da terra, e reciclar e reutilizar tudo. Desde o início está envolvido a prática da educação ambiental, com crianças e jovens circunvizinhos, e nossa especialidade que utilizamos a arte para conscientizar para hoje para jovens e crianças tem que ser divertido, alegre. Em 95, 96 vários anos depois, desenvolvemos projetos com líderes mirins criando grupos de jovens e crianças patrocinados pelo Unibanco ecologia, jovens e crianças que conscientizam os adultos que é uma das formas mais interessantes de educação ambiental. Também nesta década desenvolvemos um projeto com uma Fundação da Austrália patrocinado pela Unesco, temos uma creche no parque. Agora o Neill que trabalha conosco vai explicar um pouco mais os aspectos ecológicos que podem interessar ao Comitê.

Engenheiro Neil- Boa tarde a todos. Do ponto de vista da agricultura temos uma agricultura orgânica, uma padaria que produz os pães para a comunidade e os bairros vizinhos, uma horta orgânica e uma de plantas medicinais, tanto para o laboratório que faz produtos ligados à estética como medicamentos para nós e comunidade circunvizinha. Aqui é o exemplo de um dos açudes que fizemos, temos sete deles, não temos nenhuma nascente, a nossa água é captada de chuva e temos picos de consumo no fim de semana porque temos cerca de 100 pessoas no fim de semana chegando fazendo os cursos. A água é movimentada no parque com o uso de energias alternativas, por catavento ou seja por placas de energia solar que carregam uma bateria e ativam uma bomba.

Temos a reciclagem, é uma purificação biológica e isso pode ser utilizado em propriedades rurais, nossa proposta não é para grandes centros urbanos. A reciclagem é para reuso e para devolver ao meio ambiente, sem comprometer o lençol freático. Temos isso para escala maior para os dormitórios e em escala menor para uma casa que seria uma casa hidroecológica. Temos uma casa com moradores utilizando esse aparato, e pretendemos fazer uma casa para educar as pessoas locais. Para que elas aprendam a reutilizar ao máximo a água que nos é servida pela natureza. Esse é um exemplo de um dos lagos maiores que fizemos, a intenção é não desperdiçar nenhuma gota d'água por esse processo. Esse é o exemplo de purificação biológica da água antes da água ser servida pelo uso humano, usando o aguapé, que é de tecnologia simples e que pode servir ao meio rural. Temos uma casa onde a água é catada pelo telhado, para o uso humano para banheiro, para tomar banho, para escovar dentes. Ela passa por uma purificação biológica para ser rearmazena em outra caixa d'água e a rearmazena serve para a descarga. Não sei se vocês se dão conta de que cada vez que você puxa a descarga são 15 a 20 Lts. d'água que são descartados. Por fim essa água da descarga passa por um outro processo para que ela possa ser devolvida ao meio ambiente sem comprometer o lençol freático. O projeto é baseado em um conceito sócio econômico chamado bio economia que procura replicar no tecido sócio econômico o modo como a natureza opera. Sempre fazendo mais com menos e sempre reutilizando aquilo que é produzido pela natureza. Somos um centro de desenvolvimento humano, procuramos contemplar

todos os aspectos, físico, mental e espiritual. E também estamos com projeto no Ministério do Turismo visando fazer com que o parque se torne um centro de treinamento para ecoturismo, porque entendemos que o turismo, talvez por ser uma indústria que emprega tanta gente, e por atrair tantas pessoas, possa servir como uma ferramenta eficaz para a conscientização ambiental. Enfim, é um local onde procuramos catalisar todos os aspectos que dão o bem estar ao ser humano e que perpetuam a vida no planeta. Estamos abertos a vocês, que queiram nos visitar, estamos no Km 162 na Castelo Branco. Vocês serão muito bem vindos para qualquer tipo de projeto e treinamento que estamos de portas abertas. Obrigado pela atenção.

Aplausos

Suzy Andreus- Gostaria de reforçar esse convite para vocês nos visitar estamos a 10 minutos daqui e se algum dia quiserem fazer uma reunião o parque está à disposição e qualquer trabalho que podemos fazer junto. Um filósofo falou uma vez, se você não faz parte da solução, faz parte do problema. Acho que todos nós estamos reunidos aqui para fazer parte de uma grande solução. Muito obrigada.

Aplausos

Presidente - Mais uma vez agradeço a presença de todos Prefeitos e todos que compareceram à reunião e

ao Dr. Jorge lunes, pela maravilhosa recepção que nos deu.

Dr. Jorge lunes – Aproveito a oportunidade, sem querer quebrar qualquer protocolo, para dizer que mais uma vez reitero que já estava feliz em recebê-los, e agora com quem eu aprendi com os Srs. estou felicíssimo, foi uma aula importantíssima sobre todos os aspectos finalizado inclusive por uma forma brilhante que é o chamado Parque que essa Sra. nos expôs com o Engenheiro, e isso poderia ser feito em todos os lugares. Eu por exemplo a questão de água em minha casa, e acho que no futuro será assim, toda água que cai nos telhados são levados para uma caixa de 30, 40, 50 mil litros, para que não se gaste água usamos para regar o jardim e na nossa indústria que tínhamos, usávamos para o banheiro, apenas colocávamos cloro, etc, não era uma coisa tão perfeita. Já tínhamos essa experiência e posso dizer que é fantástica e a economia de água é fantástica e a economia que a família faz em não tendo que pagar para os órgãos aquilo que costumam cobrar que vocês tanto criticaram. Agradeço a presença de vocês, me sinto muito honrado, nada vocês tem de me agradecer e até sugiro que se fizesse um pequeno livro, e as fábricas de papel poderiam ajudar, fornecendo o papel, dando explicações didáticas para a população, porque me parece que ficou muito restrito. Por exemplo eu li mas aqui seria um livro um pouco técnico e não para a população em geral. E fizesse alguma coisa para ensinar os jovens em um pequeno livreto como se comportar, etc. Essa é uma sugestão minha e se precisar de minha gráfica para imprimir isso, terei a maior disposição por ajudar.

Aplausos

Presidente - Antes de passar a palavra para o Prefeito anfitrião gostaria de saber do próximo Município a sediar a nossa reunião.

Botucatu, com Prefeito Ielo.

Aplausos

Já ficam convidados que no mês de janeiro ou fevereiro, será a em Botucatu a próxima reunião.

Mais uma vez agradeço ao Prefeito anfitrião Dito Machado, obrigado pela receptividade, parabéns, fiquei muito grato por essa maravilhosa reunião. Passo a palavra.

Sr. Benedito Machado Neto- Prefeito anfitrião do Município de Porangaba- Srs. eu me sinto também feliz, por recebe-los aqui, em nossa pequenina e querida Porangaba e vocês sempre saibam que tem lugar aqui, a hora que vocês precisarem para vir fazer uma reunião desse porte, nos sentiremos orgulhosos de recebe-los. Obrigado ao Presidente Élbio, meu particular amigo, obrigado aos componentes da mesa, obrigado srs. Prefeitos valorosos e corajosos homens que passei a admira-los depois que sentei naquela cadeira. Muito mais. Srs. Vice Prefeito e em particular ao meu companheiro e amigo Leopoldo Rossi Vice Prefeito de Porangaba que está sempre junto com a gente e administramos à quatro mãos. Obrigado vereadores que estão aqui presentes, particularmente os que compõem o executivo de Porangaba que tem sido a base de sustentação de minha administração. Meus verdadeiros amigos acima de tudo. Obrigado segmento da sociedade civil, do Estado, srs. representantes da imprensa. Parabéns ao Antonio

Afonso Secretário de Governo do Município de Porangaba, pela organização, parabéns a todos vocês funcionários que trabalharam e fizeram com que fossemos recebidos dessa forma carinhosa. Parabéns Suzy Andreus pelo final empolgante, mostrando que além de respeitarmos a água podemos reutilizar a água. Porangaba é uma cidade privilegiada de ter sido escolhida por você que caminhou pela Áustria e todos os países do mundo e veio desenvolver esse trabalho maravilhoso aqui em Porangaba. Fico feliz, sinto realmente que Porangaba é uma cidade privilegiada. Obrigado a todos os srs. pela presença. Estão convidados agora para um almoço que foi também gentilmente oferecido pelo Dr. Jorge lunes, ele falou, faço questão que fale que não foi Deputado, mas é o grande embaixador de Porangaba, e dos pedidos que precisamos fazer, Dr. Jorge é amigo particular do Ministério do Turismo, do Governador do Estado e tudo o que pedimos para ele, ele nunca diz não, sempre procura nos ajudar, então Dr. Jorge, meus agradecimentos aos sr. e tomo a liberdade srs. Prefeitos, se precisar de algum auxílio do Dr. Jorge, telefone para ele, procure que com certeza ele vai procurar ajudar. É um homem que está procurando servir a todos, de forma bonita e sem retorno nenhum. Ele fala não precisa me agradecer eu que agradeço como ele falou várias vezes. Muito obrigado Dr Jorge.

Aplausos

gostaria de encerrar agora parabenizando duas vezes a nossa componente da mesa Maria Emília Botelho. Primeiro, pela coordenação como representante paulista, mostrando que a bandeira das 13 listas tem de cercar também o coração dos paulistas. Parabéns a ela.

Aplausos

E gostaria de em pé cantarmos um parabéns a você que hoje é aniversário dela. Depois vamos para o almoço.

Presidente – Está encerrada a reunião.

* * *